ANNO XLII. NUMERO 123

TERÇA FEIRA 29 DE MAIO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. Ss. Senador, Podio e Justo bb.
29. Terça. S. Maximiano b.; S. Maximo m.
30. Quarta. S. Fernando rei; S. Felix p. m.
31. Quinta ✠ Festa do Corpo de Deus.
1. Sexta. Ss. Firmo e Felino mm.
2. Sabbado. Ss. Prostico e Biblides mm.
3. Domingo. Ss. Pergentino e Laurentino irs. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de maio de 1866.

Officio ao tenente coronel commandante das armas interino. — Em vista das ponderações feitas pelo coronel Luiz José Monteiro no officio que devolvo, e por este commando das armas em officios ns. 744 e 759 de 16 e 23 do corrente, convenho em que o commando do presidio de Fernando que por nomeação do governo imperial exercia aquelle coronel, seja incumbido interinamente, como se propoz no 2° dos citados officios ao capitão do 4° batalhão de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares, até que o governo imperial resolva o que lhe parecer mais acertado, ficando dispensado do mesmo commando o capitão Manoel Joaquim Bello que podera' recolher-se a esta capital se não lhe convier continuar no serviço do presidio: o que declaro a V, S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Estando em termos a folha e prets juntos em duplicata e não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo a importancia dos vencimentos não só dos guardas nacionaes destacados na villa de Ingazeira, a contar de maio até agosto e de outubro até dezembro tudo do anno proximo passado, mas tambem do alferes Antonio Miguel da Silva Quaresma desde 23 até 31 do citado mez de maio.

Dito ao mesmo. — Ministre V. S. a informação exigida por despacho desta presidencia de 18 de dezembro do anno passado, lançado em uma petição de Carlos Luiz Cambronne.

Dito ao mesmo. — Devolvendo a V. S, ja' reformado de conformidade com o seu officio de 20 de fevereiro ultimo, sob n. 92, o pret junto em duplicata na importancia de 219$450, e relativo aos vencimentos correspondentes aos dias decorridos de 26 de setembro até 31 de outubro do anno proximo passado do destacamento de guardas nacionaes da villa do Granito, o autoriso se não houver mais inconveniente a levar em conta essa quantia ao commandante superior da comarca de Cabrobó, que assim o solicitou em officio de 2 de abril deste anno.

Dito ao mesmo.— Restituindo a V. S. o requerimento de D. Horcalina Candida do Amaral Lima a que se refere a sua informação de hoje, sob n. 298, o autoriso nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria a que allude a sua citada informação a mandar pagar a consignação de 42$000 mensaes, que na provincia do Ceará' deixou para alimentação da supplicante o seu marido capitão Semeão Correia Lima, quando seguio para o sul com destino a' guerra, visto não haver inconveniente nesse pagamento, segundo consta do predito parecer.

Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que em vista dos inclusos prets em duplicata que me remetteo o commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda com officio de 19 do corrente, sejam pagos os vencimentos dos cornetas empregados no 9° batalhão de infantaria da guarda nacional d'aquelle municipio, e dos destacamento existentes nas fortalezas do Pau Amarello e Itamaracá, sendo os dos primeiros a contar de janeiro a abril deste anno, os do segundo de fevereiro até o citado mez de abril e os do terceiro ao ultimo de taes mezes.

Junta tambem achara' V. S. para o fim conveniente a filiação do corneta Jaaquim Canuto de S. Anna, engajado para o predito batalhão.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Recommendo a V. S. que estando em termos a relação e pret juntos em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda datado de 19 do corrente e não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos dos detacamentos existentes n'aquelle municipio e no de Igaurassú, sendo os do primeiro a contar de 16 de abril até 15 de maio deste anno e os do seguudo relativos ao citado mez de abril.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de S. Antão em officio de 6 do corrente, recommendo a V. S. que, estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Claudino do Rego Lima Junior os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo dos guardas nacionaes destacados na cidade da Victoria.

Dito ao mesmo.— Autorisa V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 203, a mandar entregar ao vigario da freguezia de Papacaça João Clemente da Rocha, ou ao procurador, somente a quantia de 2:000$ que se acha em deposito nessa thesouraria e foi votada pela assembléa legislativa provincial para as obras da matriz d'aquella freguezia, uma vez que o mencionado vigario prove achar-se em exercicio e preste fiança idonea.

Dito ao mesmo. — Póde V. S. conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 206, mandar abonar ao major commandante do corpo provisorio de policia Luiz de França Mello Junior, a quantia de 60$ a que elle tem direito para a compra de de um cavallo.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos effeitos as tres inclusas copias dos contratos celebrados pela commissão de policia da assembléa legislativa provincial com Pedro Rodrigues de Souza, José de Vasconcellos e Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, sendo o primeiro para publicação dos annaes da mesma assembléa, o segundo de todos os seus trabalhos durante ao annos de 1867 e 1868, e o terceiro finalmente, para o apanhamento dos respectivos debates.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.— Convem que V. S. me envie com a possivel brevidade, afim de ser submettido ao conhecimento do governo imperial, como se exigio em aviso de 21 de março ultimo a proposta para a reorganisação que, segundo o seu officio de 15 de março de 1863, julga V. S. de necessidade dar-se a' guarda nacional sob seu commando superior, devendo o trabalho que esse commando superior tem de apresentar para aquelle fim ser organisado de conformidade com a circular de 27 de maio de 1865 de que inclusa lhe remetto copia.

Dito a camara municipal de Ingazeira.— Para poder resolver acerca da arrematação dos impostos de que trata o termo de contracto que me remetteu a camara municipal de Ingazeira com o seu officio de 26 de fevereiro ultimo é mister que a referida camara informe por quanto foram os ditos impostos arrematados no ultimo exercicio visto que do seu officio de 3 do corrente consta o preço da arrematação feita em janeiro deste anno e não o de que trata o meu officio de 19 de março proximo findo.

Dito a camara municipal do Bonito.— Constando de aviso da repartição do imperio do 22 de janeiro ultimo ter sido approvada a eleição de juizes de paz da parochia de Gravatá' que se fez em 7 de outubro de 1864: assim o communico a camara municipal do Bonito para seu conhecimento e afim de que juramento na forma da lei os respectivos juizes de paz para entrarem quanto antes em exercicio.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Felippe da Costa tenente reformado do 1° esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para ir a Europa.

Expediente do secretario do governo do dia 24 de maio de 1866.

Officio ao Dr. Manoel Buarque de Macedo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que pelo seu officio de hontem ficou inteirado de ter V. S. naquella data assumido o exercicio de seu emprego de engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Communicou-se a thesouraria de

Dito ao Dr. Maximiano Lopes Machado.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 23 do corrente ficou inteirado de haver V. S. assumido nessa data o cargo de director interino da escola normal e entrado no exercicio do magisterio da 1ª cadeira do 2° anno da mesma escola.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que a 3 do corrente passou a exercer a vara de direito da comarca do Rio Formoso o juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome bacharel Rufino Coêlho da Silva.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de maio de 1866.

ORDEM DO DIA N. 232.

O tenente-coronel commandante das armas interino possuido do mais profundo pesar, cumpre o dever de annunciar á guarnição que o Exm Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira commandante das armas desta provincia, falleceu hontem pelas 7¾ horas da noute.

O distincto general que fica mencionado, que pelos seus importantes serviços, intelligencia, espirito justiceiro e reconhecida probidade, grangeou no exercito verdadeiras sympathias, respeito e consideração, deixa nesta guarnição, que por mais de uma vez dirigio, as mais vivas recordações de saudades.

O seu cadaver acha-se depositado na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde amanhãa pelas 9 horas do dia se farão pelo seu eterno repouso, os sufragios que em casos taes manda fazer a Santa Madre Igreja.

O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ha providenciado para que a guarda nacional deste municipio faça ao illustre finado as honras funebres que lhe são devidas.

O mesmo tenente-coronel commandante das armas interino determina, que os Srs. officiaes do 1° corpo provisorio, do deposito e das companhias isoladas, compareçam na predita igreja para assistirem as exequias, e acompanharem o cadaver ao seu ultimo jazigo.

Os Srs officiaes do exercito chefes de estabelecimentos militares, os Srs. officiaes de engenheiros, e do corpo de saude que existirem nesta capital, são convidados para o mesmo fim.

(Assignado.)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz,* tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

8 de maio de 1866.

Desta vez chegou o paquete *Oneida* a Southampton a 2 do corrente, trazendo-nos noticias do Brasil do mez antecedente.

Esperava-se receber noticias da guerra do Rio da Prata de caracter decisivo, mas infelizmente nada houve que importasse tamanho alcance; as folhas desta capital, referindo-se a informações do Rio, confirmaram todavia a noticia de haver a esquadra do Brasil passado para o alto Paraná, se bem que nada digam quanto ao progresso feito pelas forças de terra.

Os agentes paraguayos, aqui e em França, procuram desnaturar as noticias do theatro da guerra; e com esse fim acabam de publicar que os Paraguayos haviam atravessado o Paraná para dar batalha ao exercito alliado, e que em Candelaria outra força paraguaya ia atacar a divisão do exercito brasileiro sob o commando do barão de Porto Alegre.

Estas versões não prejudicam de modo algum a confiança que na Europa existe quanto ao final da guerra em favor dos alliados; entretanto a demora que leva já essa contenda tem um grave inconveniente para o Brasil, porque o credito deste na praça de Londres vai peiorando pelo receio de maiores sacrificios pecuniarios.

Com effeito os fundos de 5 °/ₒ de 1865 se acham a 69 ½ e 70 ½, e os differentes de 4 ½ °/ₒ a 66; sendo que a causa desta depreciação é não só o estado geral do mercado, como principalmente a causa referida.

Daqui acaba de partir um outro navio encouraçado para a esquadra do Brasil, e segundo sou informado esse vaso de guerra foi acabado com toda a perfeição. E' um daquelles que o governo imperial contratou com o Sr. Jones, e cuja construcção, não podendo ter lugar em New-York, foi realisada neste paiz.

Os fundos inglezes de 3 °/ₒ ficam a 86 ½.
Os 3 °/ₒ francezes a 65 fr. 45 c.
Os mexicanos 3 °/ₒ a 19 ½.
Os russos 5 °/ₒ 89.
Os italianos 5 °/ₒ a 64 e 65.
Os 3°/ₒ a 41 e 42.
Os 3 °/ₒ portuguezes a 44 ⁷/₈ e 45.
Os gregos 5 °/ₒ a 12 ½.
Os turcos 6 °/ₒ 34 ½. E ditos 4 °/ₒ garantidos a 98.

O estado monetario do Stock-Exchange continúa na maior depressão, em consequencia do receio pela paz da Europa; e se a guerra vier a rebentar entre a Prussia alliada com a Italia e a Austria haverá panico nesta praça.

O estado das nossas emprezas ferreas é sempre desfavoravel; sendo que as acções dessas emprezas continuam com notavel desconto: as do Recife se acham a £ 12, as da Bahia a £ 15, e as do de São Paulo a £ 16 ½.

Tambem as acções do London & Brazilian tem soffrido, e actualmente estão com o forte desconto de duas libras.

O algodão de Pernambuco fica em Liverpool a 16 d. ½ por libra; o do Maranhão a 17 d. por libra; e o da Bahia a 13 d. ½ e 14 ½ tambem por libra.

Cacáo do Brasil de 49 s. a 60 s. por 112 arrateis inglezes.

Páo brasil de 70 s. a 80 s. por tonelada.

Café de primeira qualidade a 84 s. por 112 arrateis inglezes.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 23 s. a 26 s. por cewt; e mascavado de 18 a 21 s. pela mesma medida.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 d. ½ por libra; e salgados do Rio-Grande a 5 d.

De Liverpool seguiram para diversos portos do imperio no decurso da ultima quinzena os seguintes navios:

Aretors (27) para Pernambuco;
Flaating Cloud (27) para a Bahia;
Marianna (28) para Pernambuco;
Petrel (29) para a Bahia.

Sua Magestade a rainha acaba de regressar a Windsor, onde chegou tambem o principe Alfredo que estivera em Gotha durante algum tempo,

Na sessão de 27 do proximo passado teve com effeito lugar na camara dos communs a discussão final da emenda apresentada por lord Grosvenor acerca do *bill* da reforma. A opposição empregou todos os seus esforços para fazer triumphar aquelle meio de guerra, mas foi vencida pelo partido ministerial que teve uma maioria de 5 votos; 318 membros votaram contra a emenda, 313 em favor della.

Mr. Disraeli e outros não só atacaram a inconveniencia do projecto emquanto a sua forma, como tambem a essencia da medida; allegando que a diminuição do censo apresentada pelo projecto tendia a revolucionar o paiz com grave prejuizo das instituições britanicas, pelo que o partido conservador devia oppor-se, atacando na sua origem um mal tão grave. Mr. Lewe fallou tambem contra o projecto, significando a sua desconfiança quanto a promessa de Mr. Gladstone de apresentar conjunctamente, e na presente sessão, uma medida completa para resolver a importante questão da reforma eleitoral no Reino Unido.

O chanceller do Exchequer defendeu porém a sua medida, provando não só a justiça da reducção do censo, attento o augmento da instrucção e da riqueza das classes laboriosas, como tambem a urgente necessidade de não addiar a questão da reforma; além de que elle se compromettia a apresentar successivamente um projecto para a melhor distribuição do numero dos representantes nos differentes circulos, e outro para regular o principio eleitoral na Escossia e na Irlanda. Com este fundamento Mr. Gladstone sollicitou a rejeição da emenda, conseguindo effectivamente que o seu bill de reforma passasse a segunda leitura por uma maioria de cinco votos: assim terminou essa importante discussão.

Na sessão de 30 esse funccionario declarou que na proxima semana o governo apresentaria as commissões da camara as medidas promettidas, e para então se reservou elle a justificar os fundamentos desses novos projectos.

A opposição ficou pois contrariada nos seus planos, e está provavelmente destinada a ficar ainda fóra do poder por algum tempo. Ella prepara-se entretanto para atacar novamente o projecto na parte relativa a reducção do censo nos *Coroughs* e nos Condados, procurando augmenta-lo a £ 8 e a £ 20 em vez de £ 6 e £ 16, como pede o projecto de Mr. Gladstone. Por essa occasião a luta será viva, e a existencia do ministerio correrá ainda perigo. Mr. Gladstone declarou que faz questão de gabinete de seu bill, e que se retirará do poder somente se aquella medida fôr modificada.

Depois daquella votação o conde Russell reunio o conselho de ministros para resolver acerca da permanencia do ministerio no poder. A opinião do conselho foi que os ministros poderiam sem desar conservar as suas pastas, por quanto a camara não havia posto em duvida a utilidade da medida, que era aliás reconhecida por todos os partidos.

A opposição tem chamado, porém, contra essa resolução, allegando que o ministerio se achou de facto em minoria, por quanto nos 5 votos de maioria se comprehendiam os dos ministros que tinham assento na camara dos communs. O expediente ministerial tem comtudo agradado a opinião publica, que de certo apoia o governo na questão da reforma, até porque não esperaria conseguir melhores vantagens por parte dos conservadores.

Na minha antecedente carta alludi ao estado critico em que se achava a paz da Europa por motivo da celebre questão dos ducados do Elba, que provocára ultimamente um grave conflicto entre a Prussia e a Austria. Esse estado de cousas tem-se aggravado não só pelo augmento de armamentos, daquellas duas grandes potencias, dispostas ainda á ameaça reciproca; como tambem pela posição hostil da Italia, que, vendo a Austria ameaçada pela Prussia, deseja attacar aquella para tomar-lhe Veneza. Apezar da dieta de Francfort haver já aceito em principio a proposta do gabinete de Berlin para a convocação de um parlamento allemão, e de assim parecer que esse conflicto entraria n'uma phase pacifica, a ambição de Mr. de Bismark não deixou consolidar aquelle expediente, suggerido aliás por elle mesmo, embora desde principio a diplomacia não visse nisso se não um meio dilatorio da Prussia que desejava ganhar tempo para armar-se melhor.

Todo o segredo da questão está em que o gabinete de Berlin deseja apossar-se a todo custo dos ducados, buscando para tal fim expellir d'alli a Austria, que todavia tem iguaes direitos áquella presa. No recente conflicto o gabinete prussiano pretendia intervir em certos actos de jurisdicção praticados pela Austria no Holstein, onde esta ficára pelo compromisso com a Prussia governando exclusivamente; a insistencia com que o conde de Bismark exigia a expulsão de Kiel do duque de Augustemburg foi em summa a causa desta discordia, em que a justiça parece estar evidentemente do lado do governo austriaco. Os expedientes, pois, suggeridos pela Prussia não são se não illusorios, por quanto ella não quer ceder de suas vistas ambiciosas, sobre tudo agora que tem celebrado uma alliança com a Italia contra a Austria.

Nestas circumstancias o gabinete de Berlin exige da Austria que desarme sem demora, não querendo addimittir as desculpas desta fundadas nos armamentos que a Italia faz para libertar a Veneza. Por sua parte o gabinete de Vienna apenas se presta a retirar da Bohemia e da Gallicia as tropas que ali reunira, não querendo de modo algum desistir do direito de preparar-se para a defeza do lado de Veneza, onde tem com effeito augmentado as suas forças.

E' assim que o facto da guerra está ameaçando de accender-se, sendo que a diplomacia parece já desconfiada de evitar o mal que tanto se receia: o gabinete de Vienna entre tanto, faz ainda algumas concessões á Prussia na esperança de conciliação, e entre essas figura a faculdade em favor da Prussia de occupar Kiel e Sondemburg, com tanto que os direitos do duque de Augustemburg sejam discutidos perante a dieta.

A ambição da Prussia e os seus compromissos com o gabinete de Florença, porém, impedem que essa potencia ouça a voz da razão, o que de mais se prova pela ameaça que ella está dirigindo a alguns governos secundarios da Allemanha dispostos em favor da Austria. O conde de Bismark acaba effectivamente de pedir a Saxonia Real explicações cathegoricas acerca dos armamentos que esta tem feito, e a ultima hora consta que elle intimára essa potencia para desarmar.

Na Italia a agitação é extraordinaria, e já o governo de Florença se acha autorisado pelo parlamento para fazer face a quaesquer eventualidades. O exercito italiano se acha postado no Pó e no Mincio, e uma forte esquadra acaba de sahir da Spezzia com destino desconhecido. Garibaldi partio de Caprera, e a mocidade italiana vocifera pelo desejo da guerra. Tal é o resumo do quadro que offerece a melindrosa situação da Europa.

Na Inglaterra a opinião publica, que a principio se mostrára em favor da Austria por que esta potencia se apresenta como defensora dos direitos do duque de Augustemburg, mudou de face desde que a actual questão diplomatica póde trazer em resultado, mediante a alliança prussa-italiana, a libertação de Roma e Veneza. E' assim que a imprensa prevê ja' que, se a guerra rebentar, a Italia conseguira' seus fins; e nesse sentido tem havido ja' algumas interpellações na camara dos communs, com o fim de averiguar se com effeito existe a alludida alliança. O gabinete de Londres, porém, nada tem declarado affirmativamente, dizendo pelo contrario que lhe não consta existir semelhante facto; entretanto a missão do general italiano Govone a Berlin, e os subsequentes armamentos da Italia, provam sufficientemente em favor da existencia desse acto, que demais foi promovido em Florença por Mr. Usedom, embaixador da Prussia junto do governo da Italia.

O imperador Napoleão contempla os successos sem por em quanto haver tomado providencias que inquietem as partes litigantes; mas no caso de guerra, não deixara' de formar logo alguns corpos de exercito de observação, para commandar os quaes se falla ja' nos nomes dos generaes Lebauf e de Montauban. Entre tanto Sua Magestade Imperial busca conciliar os interesses em conflicto, influindo para com a Austria a fim de desarmar mediante a promessa de que esta não sera' atacada pela Italia; é isto um bom desejo, mas o gabinete de Vienna não o aceitara' provavelmente, agora que o partido d'acção italiano tem levado os seus esforços a ponto de arrastar comsigo o governo do rei Victor Emmanuel.

Não me admirara' pois se na proxima quinzena eu tiver de annunciar aos leitores successos politicos ainda de maior gravidade: a fermentação é extraordinaria, a explosão é quasi inevitavel.

Do Pacifico temos noticias até o 1°. de abril ultimo. As fragatas *Numancia* e *Blanca* continuavão bloqueando a esquadra alliada no estreito de Chiloe, em quanto que o contra almirante Mendez se achava defronte de Valparaiso com o forte da esquadra, desposto a bombardear aquella cidade. As forças hespanholas haviam capturado o navio chileno *Paquete de Maule*, que condusia marinhagem para a esquadra alliada, e empregavam toda diligencia para destruir os navios inimigos que se achão protegidos na enseada de Chiloe.

No Perú o partido da paz com a hespanha ganhava força, e o receio de que a esquadra inimiga venha bombardear Callau impellia aquelle partido a derribar o governo actual.

Dos Estados-Unidos consta que a camara dos representantes aprovára igualmente por dous terços o bill a cerca dos direitos civis, de sorte que ficou annullado o voto que o presidente Johnson interposera naquella medida. O congresso desapprovára a nomeação de Mr. Campbell para ministro junto de Suarez, acto que tambem veio contrariar a politica do presidente e de Mr. Servard.

O movimento fenian acaba de soffrer um revez pela nomeação do general Meade para governador do Maine, encarregado de fazer respeitar ali a neutralidade americana. Esse official chegou ja' Eastport, tendo intimado a resolução em que esta' de executar as suas instrucções. Os fenianos tinham ja' reunido numerosas forças na fronteira do Nem-Brunsmick; mas é provavel que agora se não aventurem a violar o territorio inglez. O Canada' continúa entre tanto a armar, e de certo resistira'.

O ouro ficava 127, e o cambio a 136 1/2.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hoje pelas 9 horas da manhãa, deve ter lugar o sahimento do Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, commandante das armas desta provincia.

Devem fazer-lhe as honras funebres durante o acto, uma divisão composta dos corpos da guarda nacional do municipio do Recife, e de um parque de artilharia.

O fallecido era natural do interior da provincia da Parahyba onde sentou praça em 16 de maio de 1817, sendo promovido a' tenente em 6 de dezembro de 1822, a' capitão graduado em 22 de janeiro de 1824 e effectivo em 9 de maio de 1826, a' major em 18 de outubro de 1829, a' tenente-coronel em 22 de agosto de 1830, a' coronel em 2 de dezembro de 1839, a' brigadeiro graduado em 15 de novembro de 1841 e effectivo em 15 de novembro de 1846, e a' marechal de campo em 2 de dezembro de 1856.

Sua pericia, conhecimentos militares e bravura mereceram-lhe ser nomeado official das ordens do Cruzeiro e da Roza, commendador de da Aviz, e premiado com a medalha da Bôa Ordem.

Desde suas patentes superiores foi escolhido pelo governo imperial para commissões importantes; as quaes sempre desempenhou com approvação de seus superiores e das localidades em que servira.

Occupando o cargo de commandante das armas, durante a organisação dos corpos de voluntarios, cooperou com vigor para o augmento do numero desses bravos, filhos do Brasil não olvidando no entre tanto de attender ás verdadeiras e legitimas isenções.

Sendo bom pai de familia, cidadão respeitador das leis do paiz, S. Exc. era tambem bom amigo e distincto cavalheiro, que captivava aos que tinham de tratar com elle qualquer negocio.

Em honra de S. Exc. estiveram as fortalezas com as respectivas bandeiras a meio páo, e a do Brum dava de 1/4 em 1/4 de hora um tiro. Todos os postos militaes igualmente estiveram com as armas em funeral.

A' sua excellentissima familia damos nossos sinceros pesames.

— Sem duvida por inadvertencia incluio o extractador do expediente official do bispado, na parte d'elle que já foi dada a publicação, essa peça de caracter semi-official, de que hontem se occupou o collega do *Jornal*, de modo certamente inconveniente.

Não vemos com effeito, ahi de que se fazer essa chacota, e menos ainda a necessidade d'ella em cousa que não affecta a principio algum, que se devendo respeitar e sendo postergado, se busca semelhante meio para prevenir a reproducção do abuso.

Se effectivamente se désse isto, S. Exc. Rvma. seria prompto em providenciar extirpando o vicio; e essa inadvertencia não lhe ha de ter escapado para proceder igualmente.

Sem que queiramos demorar-nos mais na apreciação do proceder do collega do *Jornal*, diremos todavia de passagem, que a escola do desrespeito a autoridade é de máos effeitos; e o costumar-se o povo pela derisão a ter em menos preço ao que é digno da veneração não póde ser bem acolhido pelo homem sensato.

— Celebrou-se hontem na matriz da Bôa Vista, pelas 7 horas da manhãa, uma missa de corpo presente em suffragio da alma do Exm. Sr. marechal commandante das armas.

— O *Douro* que passou para o sul no domingo, conduzio a seu bordo para aquelle lado 149 passageiros, indo entre elles os Srs. capitães de engenheiros Viriato de Medeiros e Quintanilha, que regressão á côrte de sua commissão a Europa.

— Em consequencia de ser santificado o dia de quinta-feira proxima, o juizado de paz de S. José da' a sua audiencia na quarta-feira 30 do corrente, a's horas do costume.

— No dia 7 do corrente foi encontrado na lat. 22° 3' e long. O. de P. 26° 40' a barca ingleza *Ouamgomby*, que procedente de Liverpool seguia para Bombay, levando ja' 22 dias de viagem.

— O Rvdm. Sr. Jacintho Francisco d'Oliveira, canta a sua primeira missa na quinta-feira, na matriz desta freguesia de Santo Antonio, por occasião da festa solemne de *Corpus Christe*, que ahia se celebra.

— Teve lugar no sabbado o concerto do Sr. José Amat no salão do Santa Isabel, onde esteve reunida uma sociedade escolhida de dilethanti, que apreciaram dividamente não só ao concertista, como aos Srs. Muniz Barreto, Candido e Martins.

— A barca franceza *Amelia*, entrada do Havre, é consignada aos Srs. E. A Burle & C. e não aos Srs. Tisset & Freres, como sahio publicado no lugar competente.

— Esta' a ensaios no Santa Isabel, a bella peça as *Mulheres Terriveis*, na qual estreara' o actor Costa Rocha.

— Chegou hontem procedente dos portos do norte, em commissão a conhoneira franceza *Lamotte Piquet*.

— A livraria franceza da rua do Crespo n. 9, tem exposta a venda por 500 rs. o exemplar a obra *Saldos contra o Paiz. Segunda conta corrente. Reflexões politicas de Marco Antonio.*

— Pedem-nos reclamemos a quem competir lance suas vistas para a rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, onde apparece uma mulher que continúa a insultar uma familia que mora na mesma rua.

— Proclamas do dia 27 de maio de 1866:

1ª denunciação.

Paulino Ferreira da Costa, quer se mostrar livre e desimpedido.
Ignacio José do Carmo com Alexandrina Adelina Pereira.
Francisco José Fernandes Marcos com Francelina Maria da Cunha.
Thomé Pereira de Azevedo, viuvo de Antonia Maria de Sampaio Barros, com Maria Candida da Costa Figueiredo.
José Ignacio de Oliveira com Maria Muniz Falcão.
Alexandre José Bernardino com Thereza Maria da Conceição.
Angelo José Francisco com Pastora Maria da Conceição.
José de Souza Braga com Emilia Secundina de Albuquerque Mello.
Rezende José Pinto com Umbelina Estevão dos Santos.

2ª denunciação.

Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos com Isabel Rodrigues Pontual.
João do Couto Alves da Silva com Clara Adelina da Silva.
Elias Baptista da Silva Ramos com Candida Maria dos Passos Vianna.

3ª denunciação.

José Euzebio Marques Coelho com Joaquina Alves de Castro.
Honorio José Ferreira com Margarida Luiza de Saboia.
Manoel Ferreira Bartholo com Amelia Alves Ferreira.

Freguezia de Santo Antonio, 27 de maio de 1866 —O vigario, João José da Costa Ribeiro.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da partes dos dias 27 e 28 de maio de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 26 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Gilla, como criminoso.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Firmino José Monteiro de Souza, por querer reduzir pessoa livre a escravidão e mudar de nome.

A ordem do de S. José, Joaquim, escravo de Clelia Augusta, a requerimento desta.

— 27 —

A ordem do Dr. delegado da capital, Miguel dos Anjos Machado, Miguel Augusto do Rosario Machado, e Jacintho Ramos Machado, por crime de homicidio; e Jeronymo, escravo de Vicente Vanderley, como fugido.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio, escravo de José do Rego Cavalcante, por suspeito de andar fugido.

A ordem do de S. José, Felicidade Pires da Luz, para correcção.

A ordem do da Boa-Vista, Francisca, africana livre, para correcção; e Manoel, escravo de Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, por fugido.

A ordem do da Magdalena, José ou Gregorio, escravo de Rego & Irmão, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 22 ao dia 27 de maio de 1866.

DIA 22 AO DIA 27	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	58	61	22	-	7	2	14	11	101	74	175
Entraram........	15	8	2	-	-	-	-	-	17	8	
Sahiram........	9	2	1	-	-	1	-	-	10	3	
Morreram........	4	5	-	-	-	-	-	-	4	5	
Existem........	60	62	23	-	7	1	14	11	104	74	178

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 175, sendo 101 homens e 74 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3|4, 7 1|2, 6 3|4, 7, 6 3|4, 6 3|4, 6 3|4, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1|2, 9 1|2, 9 1|4, 9 1|4, 9 3|4, 9 3|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Luiz Dursim, hepatite chronica.
Anastacio Nunes da Silva, insufficiencia da valvulas da costa.
Rita Maria do Rosario, gastro hepatite.
Daniel Antonio Dantas, desinteria.
Aguida Paulo do Nascimento, apoplexia.
Hyppolita Generosa da Conceição, tuberculos pulmonar.
Manoel do O', tuberculos pulmonar.
Maria da Conceição, tuberculos pulmonar.
Maria da Conceição, febre typhode.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 25 DE MAIO DE 1866.

José Izequiel de Mello, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio; anemia.
Anastacio Nunes da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; insufuncia da horta.
Antonio de Paula Madureira, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; desinteria.
Manoel do O', Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Isabel Francisco dos Santos, Pernambuco, 28 annos viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Hipolita Generosa da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Aguida Paula do Nascimento, 64 annos, Boa-Vista; apoplexia.
Jorge, Pernambuco, 4 mezes, S. José; desinteria.
Domingos, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; interite.
Mariana, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; interite.
Fortunato, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; tetano.
Affonso, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; desinteria.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastrite.
Antonio, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.
Leão, escravo, Pernambuco, 12 mezes, Recife; convulsões.
Thereza, escravo, Africa, 38 annos, Santo Antonio; desinteria.

— 26 —

José, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista, Desinteria.
Antonio Joaquim Bernarto da Silva, Pernambuco, 10 annos, S. José, diarhea.
Maria da Conceição, Pernambuco, 45 anunos, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.
Manoel, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio, espasmo.
Bemvinda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista. anazarca.
Josepha, Pernrmbuco. 14 dias, Santo Antonio, hemorrhagia.
Agostinha Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife, thysica.
Livino, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista colite.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, Recife, desinteria.
Angelo Martins de Siqueira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José, congestão.
Quirina Elizia Flores, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife, desinteria.
Alfredo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista desinteria.

— 27 —

José, Pernambuco, 2 annos, S. José, convulções.
Luiz Maranhão, Pernambuco, 10 annos, Recife, desinteria.
José, Pernambuco, 10 mezes, Recife, diarrhea.
João Evangelista Pinto Leal, Pernambuco, 45 annos solteira, Recife, tetans.
Francisco de Paula de Oliveira Pitta, Pernambuco, 40 annos viuvo, Boa-Vista, velhice.
Antonio, Pernambuco, 2 annos, Recife, dentição.
Rufina, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista, pthysica.
Albino Luiz de França, Pernambuco, 18 annos, S. José, camaras de sangue.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE ABRIL DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Santos, Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Pinto e Dr. Seve, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando a camara que mande extrahir do respectivo livro e remetta-lhe com toda a urgencia uma copia da acta da organisação da junta revisora de qualificação da freguezia da Varzea do corrente anno.—Que se cumprisse.

Outro do subdelegado da freguezia da Boa-Vista Decio de Aquino Fonseca, pedindo providencias no sentido de que desappareça não só uma latrina existente no lugar denominado—quadro do padre José Antonio—a qual exhala um fetido horrivel, se não tambem diversos montões de lixo em alguns lugares da mesma freguezia, como na rua do Pires onde existe uma taberna, sendo que até ahi se fazem despejos, nos Coelhos proximo ao hospital, becco das Barreiras, rua do Cisco, principio da estrada de João de Barros, largo do Hospital, etc.— igualmente pede providencias sobre o mercado que está quasi exclusivamente entregre aos atravessadores, além de má e cara, tem-se vendido algumas vezes em estado de ser lançada fóra por conter lixos, e finalmente reclama acerca da grande quantidade de cães que existem na mesma freguezia, os quaes além do encommodo geral, tem acontecido damnos taes como morderem aos viandantes, etc. — Posto em discussão, resolveu-se mandar recommendar ao fiscal providenciasse e neste sentido se respondesse ao subdelegado.

Outro do contador, remettendo a certidão de custas de que pede pagamento o Dr. juiz de direito da 2ª vara, declara que nada tem que oppor ao pagamento; mas lembra que para effectua-lo ja' não existe quota.—Posto em discussão, resolveu-se a requerimento do Sr. Rego, pedir ao Exm. presidente da provincia autorisação para continuar a dispender pela mesma verba.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que observou o fiscal da freguezia de S. José, relativamente a pretenção de Manoel Dias da Silva Santos, declara que dirigindo-se ao lugar em questão, levando comsigo a planta respectiva, achou que das oito casinhas pertencentes ao dito Dias, duas das quaes estão ainda por acabar, cinco não podem subsistir; a segunda ao entrar pela rua Imperial, e as quatro seguintes, porquanto a primeira acha-se seis palmos dentro da rua projectada pelo lado do norte, paralelamente a mesma rua Imperial na distancia de trezentos palmos; a 2ª, 3ª e 4ª acham-se todas dentro da mesma rua, e a 5ª acha-se tambem em parte dentro della etc.— Posto em discussão, resolveu-se indeferir a petição, e expedir-se ordem ao procurador, para que entendendo-se com o advogado, procedesse este contra Manoel Dias da Silva Santos, de conformidade com as posturas.

Outro do mesmo, sobre o que pretende o Dr. João Baptista Casa Nova no requerimento que devolve, diz que segundo as posturas que regulam as edificações nesta cidade, devem os sobrados nella construidos ter varandas corridas no primeiro andar e nas janellas de peitoril; mas não sendo a obra, que o peticionario esta' construindo, uma casa independente das outras, e sim um accrescimo á que lhe fica vizinha, parece rasoavel que por esta seja regulada como elle pretende.— Posto em discussão concedeu se a continuação da obra, votando contra semelhante decisão o Sr. presidente.

Outro do mesmo, informando sobre a pretenção dos impreiteiros dos trilhos urbanos desta cidade para a povoação de Apipucos, declara que nada ha que oppôr a semelhante respeito.—Que se informasse a presidencia neste sentido, visto que o terreno pedido por aforamento, não se acha encravado naquelle que constitue a praça do capim.

Outro do mesmo, informando sobre o que a associação Commercial representou a presidencia da provincia, relativamente a pretenção que tem de aformosear o edificio que ultimamente comprara para as suas reuniões, diz que, assignando a peticionaria termo, como se propõe, para nada exigir, a' titulo de indemnisação, pelas bemfeitorias que se propõe fazer no dito edificio, e de abrir mão da parte da praça da Lingueta que provisoriamente vai occupar, etc., póde-se conceder o que ella pede sem que d'ahi resulte inconveniente ao publico.— Posto em discussão, deliberou-se informar no mesmo sentido a presidencia.

Outro do administrador do cemiterio publico,

respondendo sobre a representação do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, declara que em face do art. 88 do regulamento daquelle estabelecimento; não deve recusar sepultura á qualquer cadaver, mesmo sem acompanhar a competente guia, salvo os casos prescriptos pelo mesmo artigo.

Fazendo outras muitas ponderações, conclue dizendo que as autoridades policiaes tem inderessado ordem aos possuidores de carros funebres para que mandem conduzir ao cemiterio cadaveres, não só de nacionaes como de estrangeiros, sem as guias respectivas, entretanto que essas guias são recolhidas com procrastinação.—Mandou-se responder ao administrador ficar a camara inteirada, comtudo que cumprisse ella a ultima parte do citado art. 88; e que se officiasse ao subdelegado, dizendo que o administrador não póde negar sepultura aos cadaveres que forem levados aquelle estabelecimento; porém que se havia recommendado que cumprisse tambem a ultima parte do regulamento.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando o requerimento de Francisca Maria dos Santos Ferreira, que pede licença para abrir em sua casa n. 28 da rua de Santa Rita, um cano de esgoto que dê sahida as aguas pluviaes, que se reunem nos quintaes da mesma casa; declara não se oppor a pretenção da supplicante, uma vez que sirva o referido cano somente para esgoto daquellas aguas.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, communicando que uma bomba na estrada que vai de Sant'Anna para aquella freguezia, acha-se arruinada por causa da cheia que ultimamente houve, e esta' tornando-se prejudicial ao transito publico, pede a camara que providencie.—Que se levasse ao conhecimento da presidencia.

A commissão encarregada de tratar com Manoel Alves Guerra a arborisação da cidade, apresentou a proposta, indicando as condições para o contrato, e sendo posta em discussão, foi approvada, resolvendo-se por fim officiar a presidencia pedindo tambem a sua approvação.

O Sr. Aquino Fonseca pede a palavra, e sendo-lhe concedida, apresenta a camara uma planta que lhe offereceu o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette para o paço municipal, e bem assim um programma dessa obra.

Examinado pela camara esse plano, resolveu a mesma, que fosse remettido, bem como aquelle que ja' havia apresentado o engenheiro cordeador ao director da repartição das obras publicas, aquem se officiasse, pedindo desse sua opinião acerca de um e outro, declarando qual acha preferivel em sua totalidade ou em parte, indicando as alterações que devem ter.

Mandou-se remetter a commissão do matadouro para providenciar uma representação, na qual diversos marchantes, reclamando sobre o mão estado em que actualmente se acha aquelle estabelecimento em consequencia da cheia que ultimamente houve, pedem providencias no sentido de desapparecer semelhante mal, e que seja calçada a estrada que conduz ao mesmo estabelecimento.

Tendo diversos proprietarios e moradores das ruas da Caixa d'Agua e Conquista, requerido a continuação da abertura dessas ruas e das que lhes ficam adjacentes, foi nomeada uma commissão a' requerimento do Sr. Pinto, para intender-se a respeito com os peticionarios, recahindo a nomeação no mesmo Sr. Pinto e no Sr. Dr. Villas-Bôas.

O Sr. presidente expoz a camara que o actual fiscal desta freguezia de Santo Antonio, Innocencio Xavier Vianna, lhe havia declarado, que achando-se um pouco adoentado, desejava regressar para a sua freguezia do Recife, e porque julgasse rasoavel esta ponderação feita pelo mesmo fiscal, propunha a camara o regresso delle, e bem assim que o fiscal João Pacheco Alves, que alli se acha, viesse exercer as funcções desse cargo na mencionada freguezia de Santo Antonio. Assim se resolveu e mandou-se expedir as necessarias communicações.

Despacharam-se as petições de Antonio Ferreira Pinto, Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, Francisco José da Fonseca, Ignacio Bento de Loyolla, José Jeronymo Monteiro, José Martins, José Salvador Pereira Braga, Dr. Joaquim José de Miranda, Joaquim Gonçalves Saigado, Dr. João Baptista Casa-Nova, José Duarte de Almeida, Manoel Figueirôa de Faria & Filho, Manoel de Souza Tavares, Manoel Dias da Silva Santos, Thomé Rodrigues da Cunha, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi—Pereira Simões, pro-presidente—Rego, Fonseca, Pinto, Dr. Seve, Santos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 24 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario da junta dos corretores firmado de 21 do corrente enviando o boletim commercial da semana proximamente finda.

Outro do presidente da sobredita junta, com data de 16 do mesmo mez, dando as rasões pelas quaes se não mencionára no boletim commercial da semana anterior o preço de algumas vendas de algodão. O tribunal mandou ao Sr. official-maior informar o que ja houve a respeito e consta da secretaria.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador (por machina) de A. Schaffter & C.

Diario de Alves Hamburger & C.

Copiador (por machina) de José de Sá Leitão Junior.

Diario de Henrique Leiden.

Comparecendo Bartholomeu Lourenço, assignou o competente termo de juramento e responsabilidade para ter lugar a expedição da carta de registro de seu hiate *Senhora dos Navegantes*.

DESPACHOS.

Requerimento de Luiz Gonçalves da Silva, armador do brigue *Luiza*, ponderando que nenhum peso deve merecer a declaração que se vê no final do respectivo auto de vestoria, por ter sido feita por despeito do individuo que figurava de capitão do dito brigue, e por que com o certificado dos mestres que fabricaram-o sana-se qualquer duvida que suggerir-se possa sobre a solidez do mesmo brigue.—Como requer.

Dito de Francisco Gomes da Silva Saraiva pedindo a entrega de sua carta de naturalisação que se acha na secretaria do tribunal ao qual houvera sido presente para provar-se a nacionalidade do supplicante.—Como requer.

Dito de João Querino de Aguilar & C. pedindo o registro de uma procuração especial, que juntam, de seu constituinte Manoel da Silva Santos.—Registre-se.

Dito de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, pedindo tambem o registro de uma procuração, que junta.—Registre-se.

Dito de Luiz Moniz, subdito portuguez interprete do commercio da provincia da Bahia, pedindo ser admettido a exercer as funcções do officio nesta praça.—Não tem lugar.

Dito de Theotonio de Oliveira Neves e Manoel Francisco Ferreira, Portuguezes, domiciliados nesta cidade, pedindo o registro do seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Rodolpho Krukemberg (informado pelo official-maior da secretaria) pedindo a entrega do papel de quitação que os respectivos credores deram a firma de Carlos José Astley & C.—Como requer, ficando traslado do mesmo.

Dito de José Velloso Soares & Filho administrador do trapiche denominado *Companhia* sito no largo do Corpo Santo, pedindo ser admettidos a assignarem termo de fieis depositarios dos generos que recebermos em dito trapiche, passando se-lhes o competente titulo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Autos de moratoria impetrada pelo commerciante João de Siqueira Farrão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Rodrigo Pinto Moreira, para annotar-se no registro do contrato social que celebrara com seus caixeiros, achar-se findo o praso de sua duração.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Manoel José Soares de Avellar Junior pedindo ser nomeado corretor geral desta praça.—Não tem lugar.

Adiados da sessão de 17 do corrente.:

De Augusto Pinto de Lemos, pedindo ser provido no officio vago de corretor geral.—Não tem lugar.

De Pedro José Pinto fazendo igual pedido.—Não tem lugar.

De Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Idem.

De José de Aquino Fonseca, idem.—Prestada a fiança perante o Dr. juiz do commercio passe-se titulo.—Votaram pela nomeação o Exm Sr. presidente, e os Srs. deputados C. Alcoforado e Miranda Leal.

De Juvencio Augusto de Athayde, pedindo o provimento em dito officio.—Não tem lugar.—Votaram a favor deste os Srs. deputados Rosa e Basto.

Nada mais havendo a tratar-se, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

Correspondencias

Senhores redactores.—Foi o dia 22 do andante, um dia de regosijo e contentamento geral para a população do povoado dos Montes, por verem-se desassombrados do scelerato mais terrivel que tem existido em este lugar.

Geral foi a sua satisfação, por se verem em fim livres da fera que mais os perseguia e atormentava apesar mesmo dos repetidos brados de indignação e desespero às autoridades publicas, que até pelo orgão da imprensa muitas vezes lhes fez chegar esse brado dos seus soffrimentos.

Estava, porém, reservado este bem e grande beneficio, ao mui digno subdelegado de Terra-Nova, districto de Bonito, o qual compenetrado dos seus deveres de autoridade mandou para aqui preso o famigerado Vicente, responder pelos crimes que em este lugar tem commettido.

Receba, pois, esta illustre autoridade os sinceros agradecimentos de uma população que lhe será sempre grata e reconhecida.

Agora esperamos que se rompa por uma vez o véu mysterioso que o Sr. da Villa-Franca tem por tantas vezes cuberto á este malvado.

Agora esperamos, finalmente, que as autoridades tomem em séria e devida attenção os passados feitos deste mostro, e lembrem-se ao mesmo tempo que a vida de muitos em este lugar está pendente da maneira porque ellas teem de obrar.

Não queiram ver reproduzir-se scenas inda mais tristes do que a que aconteceu em a tarde do dia 23 de março do andante anno.

A continuada impunidade e escandalosa protecção que este famigerado Vicente tem gosado, com especialidade da decantada *policia Gorgonia*, é a causa porque hoje todos os temem, não porque elle só por si inspire receio ou temor algum, mas sim por verem que os seus actos criminosos tem sempre sido aqui considerados como um simples brinquedo ou futilidade que nada prejudica a segurança ou a moral publica; e como tenha tido por escudo a protecção do seu amo Villa-Franca, tem elle pedido a seu salvo zombar não só de todos como das leis do paiz.

Mas, visto que agora lhe está apparecendo o reverso da medalha, e o Sr. da Villa-Franca está sem a sua *moleta*, é de presumir que as cousas tomem uma marcha regular e que este bachá de Trombeta fique de uma vez descorçoado, e que finalmente se compenetre de que elle aqui não gosa de privilegio nem de immunidade alguma; assim espera.

O mudo.

Publicações a pedido

A pedido.

José Antonio Gomes Junior, autor das noções do systema metrico decimal, attendendo ao acolhimento que tem tido, não só nesta provincia como nas outras do imperio, a referida obra, e desejando que o seu preço seja o mais commodo possivel, tem resolvido conceder aos compradores de 25 exemplares (sobre o preço corrente de 2$ o exemplar) um beneficio na ração de 25 exemplares por cento: rua do Destino n. 3.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha
DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco Garrafas* de *Salsaparrilha e quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señr. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purgante; effectuam o que se deseja sem causar dôr; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenhas experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba, nova substancia medicinal.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou clorose e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou clorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

28 de maio.

As 3 1/2 horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 26d. por 1$000 (do banco).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 365 rs. e do banco 368 por franco.

Frete de assucar da Parahyba para Liverpool—20/ e 5 0/0 por tonelada.

Dubourcq Junior, Presidente.
Silveira, Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	537:790$677
Idem do dia 28......	31:792$740
	569:583$417

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	233	
« « com generos...	514	747
Volumes sahidos com fazendas...	49	
« « com generos....	370	419

dascarregam hoje 29 de maio.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Lugar inglez—*Brilhante*—diversos generos.
Lugar portuguez—*Julio*—diversos generos.
Barca portugueza—*Arminda*—diversos generos.
Escuna austriaca—*Amazone*—idem.
Brigue italiano—*Adele*—idem.
Galera franceza—*Amelia*—mercadorias.
Patacho inglez—*Buzy*—bacalhão.
Patacho inglez—*Gertrudes*—bacalhão.
Barca ingleza—*Tickler*—mercadorias.
Brigue francez—*Belem*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Rosita*—vinhos.
Brigue norueguense—*Rs Wold Huftiplerdt*—vinho.
Escuna hamburgueza *Catharine & Jane* — diversos generos.
Patacho inglez—*Romeu*—carvão.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—carvão.
Barca ingleza—*Sapho*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.

Importação.

Lugre portuguez *Julio*, vindo de Lisboa, manifestou o seguinte:

479 varas de lagedo ao barão do Livramento; 3 barris de vinho a João Ribeiro Lopes; 27 barris de toucinho e 50 de azeite a Silva & Cardoso; 1 volume de drogas a Denker & Barroso; 55 pipas, 215 barris e 20 ancoretas de vinho, 15 pipas e 75 barris de vinagre, 30 barris de azeite, 80 de toucinho, 40 surrões de cominhos, 86 caixas de cera em velas, 8 barricas de dita em grume, 30 caixas de cebolas, 20 garrafas de agua-raz a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 6 pipas e 25 barris de vinagre, 40 barris de toucinho, 30 de azeite a Luiz José da Costa Amorim & C.; 2 caixas de sapatos a José de Azevedo Maia e Silva; 1 volume de drogas a Cosme de Sa' Pereira; 50 barris de azeite, 300 saccas de semeas e 30 caixas de cera em velas a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos; 15 pipas de vinho a Joaquim José Gonçalves Beltrão; 24 pipas, 80 barris de vinho, 23 pipas e 15 barris de vinagre, 50 barris de toucinho, 20 de chouriços, 300 saccas de farelos e 69 ancoretas de azeitonas a E. R. Rebello; 6 barris de carne a Joaquim Manoel dos Santos; 8 pipas e 2 meias ditas a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; 4 volumes de drogas a Joaquim Martinho da Cruz; 1 caixa de oleo de alfazema a Augusto Caors; 1 caixa de chapeos a Isidoro Kolidei & C.; 2 pipas, 13 barris e 12 ancoretas de vinho a Claudino de Araujo Guimarães; 5 caixas de manna' a F. Sauvage & C.; 4 barricas de cré, 10 volumes de drogas e hervas medicinaes e 1 caixa com brochas a Joaquim Ignacio Ribeiro Junior; 8 pipas, 8 meias ditas e 15 barris de vinagre a Manoel Joaquim Ramos Silva & Genro; 1 caixa com sapatos a Custodio José Alves Guimarães; 1 caixa de calçado a Satyro Serafim da Silva; 50 barris de cal em pedra a José Antonio Pinto Serodio; 5 barris de azeite e 30 caixas de cebolas a Marques Barros & C.; 3 caixas de vinho e 1 de doce a Baltar & Oliveira; 20 caixas de chá a André Maria Pinheiro; 6 volumes de drogas a Manoel Alves Barbosa; 11 volumes de drogas a João de C. Bravo & C.

Patacho inglez *Gertrude* entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

1520 barricas bacalhão, 200 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Brigue italiano *Adelle*, entrado de Marselha, consignado a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte:

300 barris vinho branco, 300 saccas farello; a Tasso Irmãos.

300 toneladas sal, 30 fardos alfazema, 500 saccas farello, 200 caixas enxofre, 2 caixas papel para cigarros, 13 volumes cordas, 50 caixas canella, 10 ditas camphora, 4 fardos corda branca, 250 caixas e 100 meias massas, 75 ditas aço, 97 taboas, 100 caixas vinho, 354 ditas marmores, 8922 ladrilhos de dito, 174 degráos de dito; a ordem.

10 barricas raiz de Iris, a Meuron & C.

10 barris vinho tinto; a F. Sauvage & C.

Patacho inglez *Busy*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

1623 barricas bacalhão, 200 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Vapor nacional *Persinunga*, entrados dos portos do Norte, manifestou o seguinte:

Do Acaracú.

146 meios de sola; a Fernandes & C.
199 ditos de dita; a Nogueira & C.
1493 ditos de dita; a ordem.

De Macáu.

24 meios de sola, 1 caixão 4 arrobas de queijos, 1 pacote 10 libras penna de ema; a ordem.

6 caixas 10 arrobas e 22 libras de velas; a J. de Sa' Leitão.

Do Aracaty.

7 saccas cera de carnaúba, 330 caixas velas de dita; a ordem.

Escuna hollandeza *Familie Troum*, entrada da Bahia, consignada a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte:

11258 arrobas de charque, 35 ditas de graxa em bexigas e 60 couros vaccuns seccos; a ordem dos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A' DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 28 DE MAIO A 2 DO MEZ DE JUNHO 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$750
Idem em rama ou em lãa	»	15$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$[illegible]
Assucar mascavado	»	1$[illegible]
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$[illegible]
Idem de mamona	»	1$[illegible]
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em tolha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 26 de maio de 1866.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	200
Ossos	arroba	280
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.º conferente, *José Miguel de Lira.*

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *Alexandrino Thomaz d'Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26.......	20:243$504
Idem do dia 28.......	1:203$829
	21:446$333

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26.......	80:530$867
Idem do dia 28.......	5:947$761
	86:473$628

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 28.

Rio de Janeiro — 6 dias, barca ingleza *Deagoumde* 631 toneladas, equipagem 17, capitão William Carre, em lastro; a James Rayder & C. Recebeu ordem e seguio para Parahyba.

Da commissão dos portos do norte — canhoneira franceza *Lamothe Piquet*, commandante Moncher.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — vapor americano *General Sherman*, capitão Taylor.

Lisboa — barca portugueza, *Belem*, capitão José Joaquim de Freitas. carga assucar.

Barbadões — patacho inglez, *Mary Belt*, capitão Thomaz White, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca ingleza *Corea*, capitão G. G. Stikland; com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

EDITAES

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 25, 28 e 30 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os materiaes da casa n. 47 da rua do Rangel, que fôra desapropriada por utilidade publica; os que pretenderem arrematar encarregando-se da demolição compareçam no paço municipal nos indicados dias para o fim mencionado.

Paço da camara municipal do Recife 23 de maio de 1866.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Antonio Pereira de Miranda, como liquidatario da firma de Miranda & Mello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr.—Diz Antonio Pereira de Miranda, commerciante desta praça e na qualidade de liquidatario da firma Miranda & Mello, que Jacintho José do Amaral Aragão, Urbano da Cruz e Mello, João de Castro Oliveira Guimarães, Bernardo Cardoso Moreira, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Maria Jorge de Azevedo, Antonio de Andrade Cordeiro e José Soares Leite da Costa, todos residentes e hoje em lugar incerto e ausentes deste termo; como Francisco José da Silva Santos, Manoel da Silva Moreira e Francisco Fernandes de Faria, residentes no termo desta mesma cidade, são-lhes devedores por titulos vencidos, e por cada um assignado, das importancias constantes da relação inclusa, e segundo a natureza dos titulos nella declarados.

E por que não tenham pago os seus respectivos debitos a citada firma em liquidação, que o supplicante como liquidatario protesta contra a prescripção em resalva dos direitos da dita firma, e isto em relação a cada devedor. Assim nos termos do artigo 453, paragrapho 3.º do codigo e artigos 390 a 394 do regulamento n. 737, vem requerer a V. S. digne-se mandar reduzir a termo o seu protesto, sendo intimado aos tres ultimos supplicados em propria pessoa, e aos oito primeiros por meio de editos, para o que igualmente dignar-se-ha V. S. marcar dia e hora, afim de produzir o supplicante a respectiva justificação da ausencia e em lugar incerto: pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio deferimento por mercê.—O advogado, Castello Branco.

Na qual dei o despacho do theor seguinte:

Tome-se o protesto: e para justificar a ausencia marco o dia 11 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

Recife 9 de maio de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do meu despacho fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lançou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 11 de maio de 1866, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteudo de sua petição, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse, e protestou lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—João Caetano de Abreu.—Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.—Manoel Raimundo Penaforte.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia; e mando que os supplicados ausentes sejam intimados por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2.

Recife 17 de maio de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam n'este juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife 19 de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, os escravos seguintes:

Maria Gonçala, parda, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, com uma cria com 3 mezes de idade, avaliadas ambas por 700$000; a metade da preta Antonia Prudencia, crioula, com idade de 22 annos pouco mais ou menos, com duas crias, uma de nome Mathias, com 4 annos de idade pouco mais ou menos, e outra cria de nome Joanna, com anno e meio de idade, avaliados todos por 1:400$000, sendo a metade de dita preta e suas duas filhas avaliadas por 700$000.

As quaes foram penhoradas por execução do visconde de Suassuna contra os herdeiros de José Estevão de Barros Lobo.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de maio de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

A quarta parte das terras, mattas e logradouros do engenho Gurgueia, avaliada por 1:500$000, sendo a avaliação total de todas as terras e logradouros do dito engenho Gurgueia por 6:000$000; as bemfeitorias que se acham em dito engenho Gurgueia avaliadas por 435$000. A qual parte de dito engenho e bemfeitorias foram penhoradas por execução do visconde de Suassuna contra José Estevão de Barros Lobo.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de maio de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 1º de junho proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.	
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar.	679$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea.	181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea.	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea.	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea.	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea.	169$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea.	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea.	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea.	204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea.	156$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea.	168$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares.	600$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 idem e 1 D idem, loja.	478$000
Rua do Calabouço.	
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea.	185$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 idem e 3 idem, sobrado.	400$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea.	50$000
Rua do Apollo.	
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares.	1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico.	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico.	189$000
Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	168$000
Becco das Botas.	
Sobrado de 2 andares n. 39 idem e 18 idem	504$000
Azeite do Peixe.	
Sobrado de 1 andar n. 63 particular e 14 publico.	600$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem.	83$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico.	101$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico.	126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico.	168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem.	200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem.	255$000
Idem n. 97 idem e 110 idem.	200$000
Idem n. 103 idem e 94 idem.	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de maio de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá apromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou mão exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dôs productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que amanhãa ao meio dia á porta da mesma, continuará o leilão dos objectos posto a consumo, e annunciados por edital de 21 do expirante.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 28 de maio de 1866.—O escripturario,
J. de A. Pereira Rocha.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez «Guyenne.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 28 de maio de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Mandua.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarte as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que se precisa contratar para o expediente da mesma repartição, durante o anno financeiro de 1866 1867, proximo futuro, o fornecimento dos objectos constantes da relação abaixo.

A saber:

Para a guardamonia.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de dous e tres palmos, oleo de linhaça, tinta preparada a oleo, dita em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava e estopa.

Para laceração.

Graxa, sebo, cêra em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharóes, forquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, e louça de cosinha.

Para o serviço da capatazia.

Livros em branco para os armazens, azeite-dôce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, broxas para pinturas e verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Quadernos de papel pautado para extractos de mappas, papel greve pautado, dito liso, dito de de linho, dito matta borrão, pennas de aço, ditas de ave, lapis preto e de côres, tinta preta e côr de rosa para escrever, dita carmim, areia preta, obreias, regoas, cadarço, canivetes e raspadeiras.

Os pretendentes poderão apresentar suas propostas por cartas fechadas até o dia 11 de junho proximo futuro.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1866.

O 3º escripturario

João Carlos Augusto de Figueiredo

Finda a audiencia do juizo de orphãos e ausentes do dia 29 do corrente, escrivão Nunes Ferreira, será arrematado por venda a quem mais der, um terreno de marinha n. 236 A, na rua Imperial, freguezia de S. José, com seus aterros e beneficios existentes, tendo 22 braças de frente e 187 de fundo, de cuja extensão se ha de descontar e espaço necessario para as quatro ruas indicadas no titulo de marinha do dito terreno, espaço esse que por aquella razão deixou de ser contemplado, excluidos os lugares em que estão edificadas as casas, o qual terreno foi avaliado por 800$, na execução que move o reverendo Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo contra o espolio do finado José Maria Placido de Magalhães, e vai a praça pela quantia de 640$, já seduzido o abate da lei, e caso não haja lançador sera' adjudicado ao exequente pela mesma quantia de 640$.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr.ª as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantageus offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia antorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas:

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Secretaria do bispado

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, faço publico que no dia 31 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, celebrará missa pontifical na cathedral de Olinda, d'onde a tarde, pelas 4 horas sahirá a solemne procissão de Corpus Christi acompanhada por S. Exc. Rvm. e pelo Rvm. Cabido, Ao Rvm. clero secular e regular desta e daquella cidade convem lembrar a obrigação que tem de assistir aquelle sublime acto de nosea santa religião, em vista do disposto na constituição diocesana liv. 2º tit. 16 n. 496 e seg.

Secretaria do palacio episcopal da Soledade 26 de maio de 1866.—O conego,
Marcelino Antonio Dornella.

— Os senhores abaixo declarados queiram vir a administração do correio afim de receberem cartas recommendadas.

Adriano Francisco Ferreira Neves Junior.
Francisco João Alves Almeida.
João Francisco Araujo Fonseca.
João Cavalcanti Albuquerque.
José Maria Correia Novas.
Mariano Pereira de Souza.
Manoel Joaquim Lobato.
Rosa Maria da Conceição.

Arrematação

Terça-feira 29 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de ser arrematada a renda do engenho Dous Irmãos do lugar de Apipucos, servindo de base para a arrematação a quantia de 5:120$, visto ter havido abatimento da 5ª parte na base porque foi a' praça, que era de 6:400$ por não ter apparecido lançador.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa,

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de maio do anno passado, no dia 5 de junho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de maio de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

--- Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

10.ª recita da assignatura.

Quinta feira 31 de maio

Segunda representação da apoquentação em 3 actos, paraphrase do Sr. Dr. Augusto de Castro, autor do trialogo Tchang-tching-bung etc.

A

NINHADA DE MEU SOGRO

Representar-se-ha a comedia em 1 acto ornada de musica

Lua de Fel.

Ordem do espectaculo.
1.ª—Lua de Fel.
2.ª—Ninhada de meu sogro.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)

ESPECTACULO PUBLICO

Estréa do artista dramatico
MIGUEL DO SACRAMENTO.

Quinta-feira 31 de maio de 1866,

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro a muito linda tragedia em 5 actos do distincto poeta brasileiro Magalhães.

ANTONIO JOSÉ
OU O
POETA E A INQUISIÇÃO.

O difficil papel de Antonio José será executado pelo artista Sacramento, o de Marianna pela Sr.ª D. Julia que mui dignamente se presta a trabalhar neste espectaculo.

Finalisará o espectaculo com a muito chistosa comedia em um acto

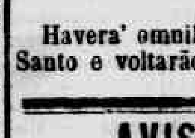
O irmão das armas.

Principiara' as 8 1/2.

Havera' omnibus as 7 horas no largo do Corpo Santo e voltarão depois do espectaculo.

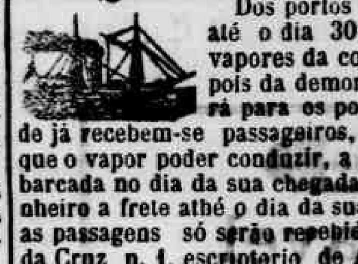
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete athé o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-so dos portos do sul e vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de junho o vapor *Santa Cruz*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o cansignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

Segue no dia 30 do corrente para os portos do sul, um dos vapores da companhia. Recebe carga nos dias 28 e 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ilha de S Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemenie construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, pra do Commercio n 4.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE
Terça-feira 29 de maio as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar
Pelo agente Euzebio.

Se venderá em leilão a casa terrea n. 30 sita a rua do Aragão: os pretendentes poderão ir examinar afim de aproveitar a opportunidade de fazer uma favoravel acquisição.

LEILÃO
De moveis, relogios, vidros etc.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 1 piano de mesa, mobilias de amarello e jacarandá, 1 sofa, 1 mesa, 2 aparadores, 1 carteira, 2 bancas, 2 mesas de louro, 1 mesa de pinho, 1 mesa elastica, 1 guarda roupa, cadeiras, venezianas novas, marquezas, vidros etc.

HOJE
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De 1 rico espelho dourado, 1 piano novo, 1 peça de oleado largo, 12 ditas estreitas, 8 oleados pequenos e uma porção de phosphoros de cera.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, isto

HOJE.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO
De uma preta de meia idade, sadia e com algumas habilidades
Hoje as 11 horas.

No armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO
De 40 saccos bom assucar bruto
Quarta-feira 30 de maio.
(No trapiche do Cunha.)

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Honorato José de Oliveira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 40 saccos com assucar bruto penhorados a M. Peres C. Jacome da Gama e existentes no trapiche do Cunha no Forte do Matto, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
De moveis, crystaes, joias de ouro, relogios, candieiros etc.

OLYMPIO,

fara' leilão por conta de diversos de todos os moveis, joias de ouro, relogios, candieiro a gaz e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar existente em seu armazem, os quaes serão vendidos sem reserva de preço afim de fechar contas de venda do mez corrente.

Amanhãa 30 do corrente as 11 horas.
No grande armazem do agente acima.
Praça do Commercio n. 48.

LEILÃO
De 10 barris com manteiga ingleza.
Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com manteiga ingleza: quarta-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e, Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sabbado 2 de junho.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 16ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (65), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LIVROS DE SORTES
PARA AS NOITES DE
S. JOÃO E S. PEDRO

á venda, na *Livraria Franceza*
N. 9 Rua do Crespo N. 9.

A roda do destino, novo e completo livro de sortes, acompanhado de um mechanismo especial... um volume e o mechanismo 2$000
Cartas fatidicas, respostas infalliveis á todos os problemas da vida humana, um estojo contendo 100 cartões. . . . . 1$000
Jogo da conversação, contendo 100 perguntas e 100 respostas: dous estojos cartonados. 2$000
Livro do destino, 1 volume de 156 paginas, acompanhado de 32 cartões para homens e senhoras. 1$000
Cartas da Pythonissa Parisiense, 1 caixinha com um folheto e 36 cartas. . . . . . 2$000
Oraculo das moças, 1 volume brochado . . . . 1$280
O Fado, novissimo livro, ou jogo de sortes engraçadas, 1 volume brochado . . . . 1$280
Pacotilha poetica, a mais completa collecção de sortes, 1 volume brochado. . . . . . 1$280
Revelações do cigano, 1 volume adornado de grande numero de vinhetas burlescas . . . . 1$000

— Francisco José Martins subdito portuguez vai a Europa, tratar de sua saude.

— Francisco José de Souza Almeida retira-se para a Europa.

— Cesar Antonio Ravasini retira-se para Europa.

— Jacob Feidinha e Francisco Antonio Feidinha, subditos napolitanos, retiram-se para Europa.

— Precisa-se alogar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & C.

34—Rua do Rozario Larga—34
VENDE-SE
Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.

Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.

De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3488 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3824 um meio com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 16ª parte da loteria (65ª) á beneficio das familas dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 2 de junho.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS VIUZA.

CONVITE

Com permissão da respeitavel mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio, são convidados todos os devotos do inclito Santo Ignacio de Loyola, e com especialidade todos os caixeiros nacionaes e portuguezes, de cuja classe é patrono o mesmo bemaventurado Santo, a reunirem-se quinta-feira 31 do vigente, as 10 horas do dia, no consistorio da mesma irmandade, afim de tratar-se da festividade e de assumptos urgentes, para o bom regimen de tão louvavel e excencial devoção.

Recife, 27 de maio de 1866.

— O Sr. Manoel do Nascimento Teixeira, queira vir á praça da Independencia n. 8, a negocio que lhe diz respeito.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 21 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna, sito no largo da Santa Cruz n. 92, que gyrava sob a firma social de Bernardino da Costa Ferreira & C., ficando dito estabelecimento daquelle dia em diante pertencendo exclusivamente ao ex-socio Bernardino todo o activo e passivo da extincta firma social, e somente elle o competente para liquidar dita firma, com excepção das dividas activas que em partilha ficarão pertencendo ao ex-socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca, e que constam da relação que recebeu para cobrar por sua conta, assignada por ambos os socios, sahindo o ex-socio Fonseca pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 23 de maio de 1866.

Bernardino da Costa Ferreira.
Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as acompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Brillieres, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Instituto Filial dos Advogados Brasileiros.

São convidados os membros do Instituto Filial dos Advogados Brasileiros, para a sessão do dia 30 do corrente, as duas horas da tarde, na casa do jury, afim de serem apreciados os pareceres que já se acham impressos sobre sociedades de responsabilidade limitada.

O secretario,
Joaquim J. da Fonseca.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 5, 1º andar.

— A abaixo assignada faz publico que toda e qualquer procuração bastante que se ache em poder de algum advogado, ou particular, assignada por ella ficara' sem effeito algum, e só prevalecera' as que posteriormente apparecer depois deste annuncio.

Recife, 28 de maio de 1866.

Thereza Florentina Leite.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos com pratica de taberna: na rua do Vigario n. 13.

— O Sr. José Pereira de Goes, natural de Cabaças, termo de Campina Grande, queira vir a rua do Queimado n. 18, loja, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Carlos Lacerda que na Parahiba recebeu uma carta do Sr. Fernando Antonio de Menezes para José Duarte das Neves, tenha a bondade de annunciar sua residencia ou de ter o incommodo de a mandar entregar no cáes do Apollo n. 55, pois que capiando um saque a favor do annunciante, faz-se preciso avisar pelo vapor que se espera do sul.

— O solicitador Pedro A. da Costa Machado continúa no exercicio de sua profissão não só ante os auditorios desta cidade como nos termos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças: póde ser procurado na rua Direita n. 68, 1º andar, ou estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de um cozinheiro para uma casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para casa de familia ou homem solteiro, para cosinhar e engommar: a tratar no becco do Falcão n. 8.

— Deseja-se saber se o Sr. Antonio Rodrigues da Silva, natural da freguezia de S. João de Guidões, conselho de Santo Thyrso, (outr'ora da Maia), existe ou é fallecido; cujo individuo veio para esta cidade ácerca de 35 annos: pede-se encarecidamente a quem souber dar noticia, fará o favor dirigir-se a rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado n. 18, loja de miudezas.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: na rua do Caldeireiro n. 94.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Precisa se de um menino de 14 a 16 annos dos ultimos chegados do Porto, para caixeiro no pateo do Terço, n. 12.

— Uma pessoa com pratica de fôro se offerece para fazer qualquer arrecadação amigavel ou judicial, garante sua conducta, e promette todo o cuidado e actividade: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas, na rua do Hospicio n. 62.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, em Fóra de Portas rua do Brum casa da esquina n. 61 A, no largo do chafariz.

Ama

Na rua do Hospicio n. 36, paga-se 16$ por uma ama cozinheira.

— Acha-se justa para comprar a taberna n. 47 da ribeira da Boa vista; se alguem se achar com direito a dita taberna declare dentro em tres dias.

— Aluga-se uma bôa casa com terreno e arvoredos de fructas, com commodos para famalia por preço commodo, na rua Nova da cidade de Olinda no oitão da sé n. 11; a tratar no Recife rua das Aguas-Verdes n. 5.

— Na rua da Imperatriz n. 14 acha-se a venda uma vacca, bôa leiteira.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Cadeia do Recife n. 52 terceiro andar.

— Precisa-se de uma mulher forra de meia idade que se queira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

— José Antonio Jordaa, Paschoali Guilhermino, Josep Guilhermino e Domingo Barbo, subditos napolitanos, retiram-se para Europa.

Engenho para arrendar

Arrenda se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar na rua do Sevelilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para uma casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 8.

ALUGA-SE

um sitio na estrada de João de Barros, todo murado, com casa para familia, quartos para escravos, muitos pés de fructeiras, cacimba, banheiro, etc.: a tratar na Soledade, taberna grande e. 46.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço domestico, tratar de uma senhora e engommar: na rua [illegible]

INJECÇÃO BROW.

[illegible] as gonorrheas antigas [illegible] na pharmacia franceza [illegible] n. 22 e ao preço de [illegible]

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando ds propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usadasnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõs,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

Samuel Power Johaston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

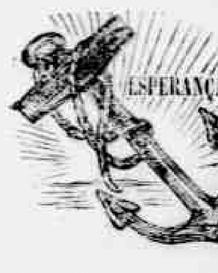
S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da ***tisica pulmonar*** do ***mal do figado***, e *estomago, affecções do cerebro,* ***Rheumatismo*** e *affecções dos Rins :* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terceãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	10$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

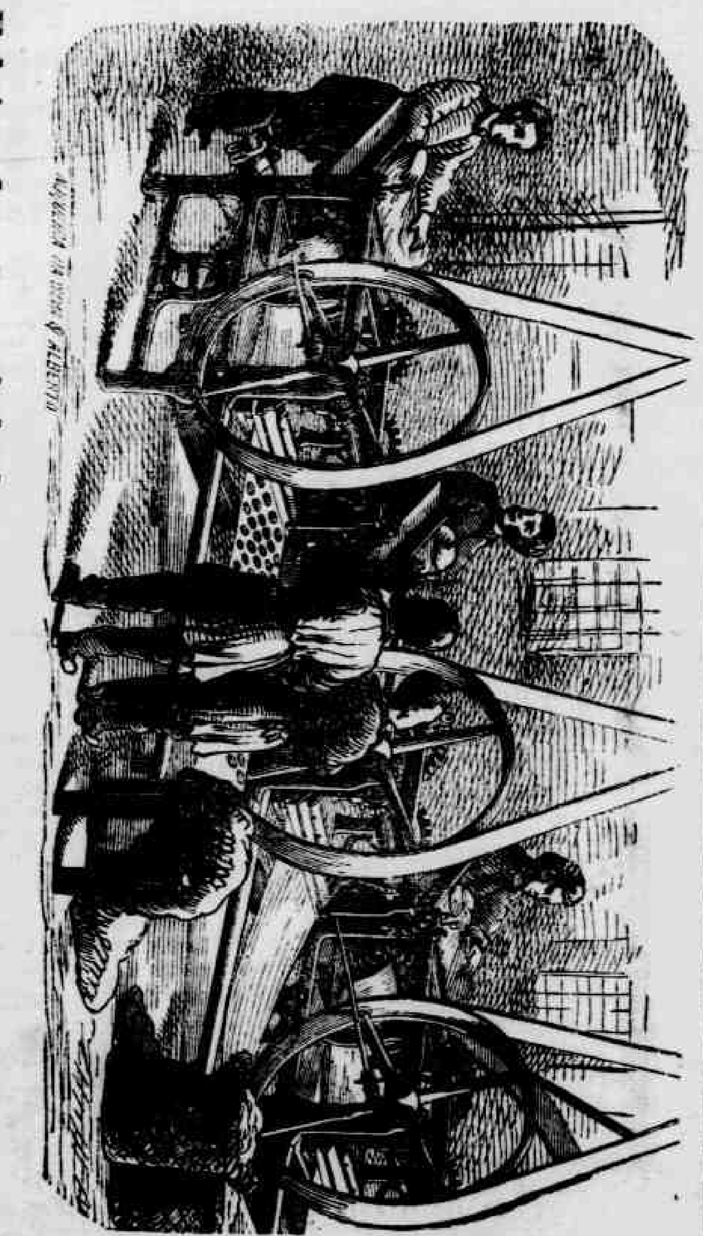
Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.



Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.
Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maiorasseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffram do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo Fºº de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 15 a 16 annos de idade, para o armazem de sal da rua Imperial n. 221.

— Joaquim Jorge de Souza e Manoel Jorge de Souza, tendo de retirarem-se para a Europa deixam por seus bastantes procuradores para tratar dos seus negocios á Joaquim Fernandes dos Santos e aos Srs. Matheus Austin e C. Recife, 26 de maio de 1866.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme e côsa para casa de pouca familia: a fallar na rua do Cabugá loja de mindezas- n. 1 B ou na rua da Cruz armazem n. 54.

Caixeiro

Na fabrica de bolachas a vapor da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que certifique a sua conducta.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 o rua do Amorim: a tratar no armazem do mesma.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Furto

Na noite de 29 de abril proximo passado furtaram do engenho Dous Braços de cima, propriedade do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: alasão, castrado, com a clina e cauda curta e da mesma cor, uma listra Branca da testa até em cima do beiço superior, o pé esquerdo e a mão direita brancos até os travadores, novo e gordo, bem feito do corpo e pescoço, bom andador de baixo até meio, o andar baixo é um tanto aspero, tem signal em baixo, e é um pouco espantado. Dá-se 50$ de gratificação a quem o trouxer neste engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

— Antonio José dos Reis, faz sciente ao publico, ou a quem interessar possa, que dissolveu amigavelmente a sociedade, que tinha na prensa de algodão, que girava sob a firma de Reis & C., ficando com a dita prensa José Machado dos Santos: outro sim julga nada dever da dita firma, porém se alguem se julgar credor póde apresentar-se no prazo de 3 dias.—Recife 25 de maio de 1866.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde-se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua de 400$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo.—**Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cuaa em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Saques sobre o Rio de Janeiro

Parente Vianna & C. sacam sobre o Rio de Janeiro e dão premio.

— Precisa-se alugar tres moleques para trabalhar n'uma fabrica de velas: a tratar na rua da Guia n. 3.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Arrenda-se, vende-se ou permuta-se os engenhos Goiabeira, Boa-sorte e Ginipapo, todos de moer com agua; o 1º junto a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, e os dous ultimos ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão). Por venda não se exige dinheiro ao passar da escriptura, bastando letras garantidas a prasos convencionados: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

— Precisa-se no Passeio Publico n. 13, de um menino de 10 a 13 annos que tenha alguma pratica de miudezas: a entender-se na mesma.

Chocolate de Menier

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.
Vende-se
Na botica e drogaria
DE
BARTHOLOMEO & C.
31—Rua do Rosario larga—31

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na livraria da rua do Crespo n. 9.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Furtaram na manhãa do dia 25 do corrente, da sala da casa do abaixo assignado, os seguintes objectos:— Uma casaca e um collete de panno preto; um chapéu preto de seda novo, e um chapéo de manilha, e do corredor da sala, os pés de uma cama de amarello, do gosto antigo: quem der noticia desse furto, ou apprehender qualquer um desses objectos furtados, será recompensada, e o o abaixo assignado promette guardar segredo.

José Theodoro Gomes.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de rs. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e foscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeõees de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vidros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

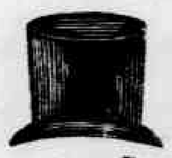
O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 4 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

XAROPE

PEITORAL E DULCIFICANTE

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estabelecimento. A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

XAROPE

DE

HYPOPHOSPHITO DE CAL

DE

GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coquetuche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Publicação juridica

DOS

Responsaveis nos crimes

De liberdade de exprimir os pensamentos.

Lições de direito criminal.

PELO DR.

Braz Florentino Henriques de Souza,

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthé.

Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

VICHY

Agua mineral natural

PASTILHAS

De saes naturaes de Vichy

Deposito pharmacia do Pinto, rua do Rosario larga n. 10

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, que seja capaz e trabalhador, da-se casa propria para morar: a tratar na rua Nova n. 17, loja.

COMPANHIA

DO

BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde do dia 29 do corrente em diante o 36º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção; previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— No dia 24 deste corrente mez de maio, em uma das estações da via ferrea sahio um menino com 12 a 14 annos de idade, indio, de nome Antonio, com uma calça e camisa de algodão de listra azul, um chapéo de crina ou cabello, e com o cabello da cabeça cortado de pouco, e sendo a primeira vez que veio a via ferreia: quem o achar conduza-o a esta praça a casa do negociante Manoel Ribeiro de Carvalho aonde recebera' qualquer despeza que fizer do seu trabalho.

— Manoel Agostinho Seizas da Fonseca tem justo e contratado comprar ao Sr. Joaquim Antonio da Costa a taberna e refinação que o mesmo possue na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53: se alguem tiver alguma reclamação a fazer, dirija-se ao largo da Santa Cruz n. 92, taberna, no praso de tres dias, do contrario perdera todo o direito. Recife 28 de maio de 1866.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba lavar e engommar para uma casa de familia na Torre: a tratar na rua Augusta, sobrado n. 100.

COMPRAS

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Compra-se

uma escrava que saiba cozinhar e engommar com aceio: na rua da Cruz do Recife n. 45, segundo andar.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

— Compra-se uma preta que seja bôa cozinheira e engommadeira: na thesouraria das loterias.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de S. José ou de Santo Antonio, que tenha commodo para familia: quem tiver dirija-se por carta fechada na rua das Trincheiras n. 6 com as iniciaes B. R. P.

VENDAS

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Diccionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

á 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Algodão avariado

A preço de 2$ cada peça.

N. 27 Rua do Queimado N. 27.

— Vende-se um bom escravo de meia idade: a tratar na rua do Destino n. 14.

— Vende-se uma casa na rua de S. José, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: quem quizer dirija-se a rua de Santa Rita n. 83, que achara' com quem tratar.

— Vende-se uma cas com frente de tijolo no logar denominado Tijipió, freguezia de Afogados, em terreno proprio, com 42 pálmos de frente e 126 de fundo, quem a quizer comprar, dirija-se a rua da Cadeia, loja de Ismael C. Duarte Ribeiro.

Pechincha

Vendem-se cebolas soltas a 500 rs. o cento; na rua da Moeda n. 43.

Vende-se

um bonito e excellente cavallo de cabriolet e muito bom para sella, em razão de ter todas as manchas; na cocheira do Thomaz na rua da Roda.

— Vende-se uma preta de idade pouco mais 40 annos, nação Angola, a tratar na rua da Gloria n. 95. Recife, 26 de maio de 1866.

Passarinhos magicos.

Cantam e não comem.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se a 500 rs. esses bonitos passarinhos magicos que cantam e nao comem, e servem mui bem para divertimento de criaunças e senhoras, e mesmo para excitar o canto aos de gaiolas.

Canos vidrados.

No armazem da rua da Concordia n. 34, existe um bello sortimento de canos vidrados de varias grossuras, e vende-se por commodo preço.

Fogo para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

No largo do Carmo n. 4, vende-se fogo artificial de todas as qualidades, por preços commodos, para cujo fim está o proprietario autorisado pela camara municipal e mais autoridades.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e delicil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Holid Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56; quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

Balões

Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

Caximbo e fumo.

Caximbos muito bonitos a 200 rs., e maços com fumo a 120 rs., no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman do termo de Iguarassú: a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

— Vende-se uma cama grande de armação, de jacarandá quasi toda massiça, só tem foliado nas barras; é obra bem feita e de muita duração; assim como uma mesa elastica de mogno, tudo novo; quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 58 casa de marcineiro.

VENDE-SE

Massa para fogo, a 200 rs. a ℔ na rua Imperial n. 251.

E' baratissimo!

E' baratissimo!

E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$ ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de morcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.

Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado.

Vende se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pelios a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de ferro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escura a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$ e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

MACHINAS

AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 1$ a serra.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bela amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em lat s contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINC PE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

GELEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs,

---

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.

Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 astcas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão.

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

JARABE DO FORGET.

Sirop du Dr FORGET

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebel-os para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

Algodaozinho avariado a 2$500 a peça: rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

FARINHA BARATA.

4$000 !!! com sacco

Saccos grandes de boa farinha ao reduzido preço de 4$: na rua da Cadeia n. 57.

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.

Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.

Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.

Grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas.

Chapéos, bonetes e gorros de palha de Italia para senhoras,

Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.

Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.

Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.

Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.

Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.

Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofa'.

Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.

Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para forrar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADES

Convidamos as Exmas. Sras. Pernambucanas a virem visitar o nosso estabelecimento, que se acha sortido com uma variedade immensa de fazendas dos mais apurados e phantasticos padrões, proprios para partidas. soirés. theatro, etc., como sejam:

Ricos côrtes de cambraia bordados a alhu ha, brancos e de côres.

Bonitos côrtes de poil de chevre de lustre e flores

Elegantes côrtes de tarlatana bordados a seda com flôres de cambraia brancas e de cores,

Agradaveis padrões em Hermani, gaze de seda com listas.

Rotondes e chales de filó de seda de cores e casacos com mangas de filó preto (gosto ainda não visto) e muitas especialidades em modas como chapelinas, chapeos, enfeites, fivellas de tartaruga, madreperola, christal, platina, metal amarello, pentes, deademas, ditos para cok.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Pagem.

Vende-se um mulato de 15 a 16 annos, proprio para pagem: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Frascos de bocca

larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com croes para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

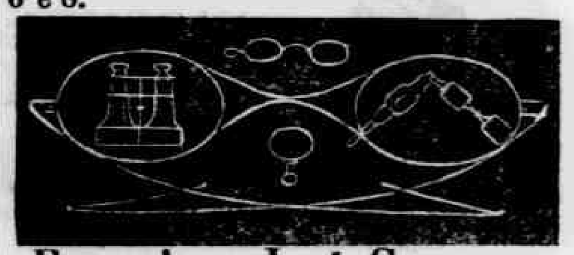
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia do Recife, confronte ao arco da Conceição.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$300, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porte.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 4$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olbos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.

Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.

Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,

Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.

Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonho aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado

Sedinhas a 500 rs.

Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas

Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimós preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinnos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como osmais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs: é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Escravos fugidos

Escravo fugido.

Do engenho Serigi, freguezia de Goianna, fugio o mulatinho de nome Raymundo, com os signaes seguintes: cor clara, cabellos nem crespo nem pegados no casco, altura regular, pernas um tanto arqueadas, tem todos os dentes, esta com o resto coberto de pannos pretos, e costuma fumar muito: quem o pegar leve-o a seu senhor naquelle engenho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho nesta praça, largo do Corpo Santo n. 19, que será bem recompensado.

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e secca de corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Fugio

no dia 13 do corrente o preto Antonio, de idade de 20 a 21 annos, sem barba, nariz chato, bocca grande, pés cambados, levou calça de casemira amarella, e presume-se andar pelos arrebaldes da Capunga ou Ponte de Uchôa, por já ter sido encontrado por estes lados: quem o apprehender queira leva-lo ao largo do Hospicio, casa do commendador Elias Baptista: que sera recompensado.

AVISO

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinnos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma prosa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

— Fugio do sitio de Parnamerim onde é morador o abaixo assignado o mulato Antonio com os signaes seguintes: baixo, secco do corpo, um pouco descorado, tem uma fistula debaixo do queixo com todos os dentes, os pés cambados e com marcas de feridas, ja' velhas, nos carcanhaes, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos; quem o pegar queira fazer o favor de levar á rua da Imperatriz n. 19, ou no mesmo sitio ao seu senhor Frederico Chaves Junior que sera recompensado,

Frederico Chaves Junior.

— Fugio no dia 21 do corrente, o mulato por nome Vicente, 16 annos de idade, levou vestido camisa branca e calça azul, facil de conhecer por estar muito amarello, em razão de soffrer inflamação no figado, tem os beiços grossos, pés inchados, tem um ar meio espantado, é provavel andar mesmo nesta praça; quem o pegar e levar na rua das Ninphas no Caminho Novo n. 1 A, sera' bem recompensado

Fugio

Fugio do engenho Solidão, freguezia de Agua Preta, no dia 25 de maio do corrente anno, um mulatinho de nome João, idade 14 annos, com os signaes seguintes: côr alva alaranjada, cabellos um tanto carapinhados e avermelhados, cara larga, maçães salientes, tem todos os dentes na frente, é bastante ladino, e costuma dizer que é forro quando foge; levou vestido calça de castor parda ja uzada, camiza de algodão azul, chapéo de feltro pardo, e fôra em uma trouxinha camiza e calça nova de algodão de listra, e algum dinheiro que roubou na importancia de trinta mil rs. Consta que o mesmo mulatinho embarcou na estação de Cuiambuca no referido dia 25, e suppõe-se ter ido para o Recife, onde é bem conhecido, pois foi escravo do Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, e esteva bastante tempo em casa do Sr. capitão Gôlla, d'onde fez diversas fugidas, sendo preso em uma d'ellas em Pao d'Alho. Roga-se ás auctoridedes policiaes, e capitães de campo a captura do mesmo, e mandarem entregar n'esta praça a Manoel Antonio de Santiago Lessa, á rua do Mondego n. 4, ou no referido engenho Solidão ao seu senhor Pedro Miliano da Silveira Lessa, que será generosamente recompensado.

AVISO

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de 40 annos de idade, com os signaes seguintes: parda clara, de estatura baixa, magra, rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello crescido; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife, Afogados ou seus arrabaldes; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-la e leva-la a' rua da Cruz n. 22, botica franceza, que se recompensará generosamente.

— A 22 de abril do corrente anno fugio o escravo Joaquim, com os signaes seguintes: côr preta, altura regular, olhos brancos, discorado, bastantes cabellos brancos na frente da cabeça, idade que representa 40 annos, pernas bem finas e pés grossos, parece um tanto corcovado porque tem o lombo alto; custa a encolher as pernas, é de má figura, e vagaroso no serviço do campo em que se occupava. Pertence a Miguel Archanjo da Fonseca morador no lugar da Venda-Grande districto de Muribeca, o qual recompensará com generosidade a quem tiver a bondade de capturar dito escravo.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

De jornaes estrangeiros colhemos as seguintes noticias com relação as duas grandes nações allemães, cujo estado de exacerbação ameaça imminente conflagração européa; e pelo caracter de actualidade, que ellas tem, damo-las ao conhecimento do publico:

« Vienna, 18 de abril.

« Por ordem expressa do seu governo, entregou-me Mr. de Werter uma nota do gabinete de Berlin, com data de 15 do corrente, em resposta ao despacho que o abaixo assignado teve a honra de dirigir ao Sr. conde de Karolyi em 7 deste mez.

« Não se occulta de certo ao governo prussiano, que as explicações dadas pela Austria desvaneceram todos os receios de uma proxima guerra, fazendo cahir pela base o effeito produsido pelos armamentos militares, e dando finalmente um caracter superfluo, se assim se quizer, á perioridade tão debatida e a questão secundaria, de qual das duas potencias deve começar o desarmamento de seu exercito.

« Não obstante, Mr. de Bismark discuta ainda na sua resposta esta ordem de idéas. S. M. o imperador não julga que este seja o meio mais appropriado para chegar ao perfeito esclarecimento da questão, e ordena-me por consequencia, e eu executo as suas determinações, que apresente a seguinte proposta ao governo do rei Guilherme:

« O governo de Berlin sabe, pelos differentes despachos que lhe tem sido dirigidos, que se verificou algum movimento de tropas na Austria, e que haviam sido mandados alguns corpos do exercito para a fronteira do norte.

« O imperador obriga-se pela presente nota a expedir contra ordem, n'um decreto datado de 25 abril, para que voltem aos seus pontos essas tropas que alarmam a Prussia e a adoptar todas as medidas que se julgarem necessarias para alcançar o fim desejado, com a condição de que o governo da Prussia, no mesmo dia ou no dia seguinte, ha de tomar disposições no mesmo sentido.

« Por meio desta proposta julga o governo imperial e real ter feito tudo quanto está ao seu alcance para vencer pacificamente a questão que se ventila, considerando-a como uma eloquente e consideravel prova do desejo que temos de manter a paz que tem estado a ponto de se alterar.—(Assignado) *Conde de Mensdorff.*

« V. Exc. encontrara inclusa uma copia do despacho do conde de Mensdorff, de que hontem me fez leitura o conde de Karolyi, deixando-me uma cópia d'elle.

« As medidas militares ordenadas por el-rei, como V. Exc tem tido muitas vezes occasião de clarar ao gabinete imperial, tinham unicamente por fim restabelecer o equilibrio no *Kreigsbereitschaft*, equilibrio que, na opinião do governo real, foi desordenado pelo facto de haver um grande numero de tropas operado, em diversas provincias, alguns movimentos, pelos quaes, no caso de guerra, a distancia até a fronteira prussiana ficava, pelo menos, consideravelmente diminuida.

« D'este facto, que foi o unico motivo dos preparativos prussiana, resulta muito naturalmente que el-rei se prestará da melhor vontade a suspender, e desde logo, as medidas tomadas, á proporção que as causas que as provocaram se tiverem affastado por parte do governo imperial.

« N'este sentido, authoriso a V. Exc., por ordem de el-rei, a declarar ao ministro dos negocios estrangeiros da Austria que o governo real acolhe com satisfação a proposta enunciada no despacho do conde de Mensdorff, de 18 de abril. Por consequencia, logo que o governo real receber aviso authentico de que o imperador ordenou que se derrogassem as deslocações favoraveis a uma *Kreigsbereitschaft* contra a Prussia, assim como todas as medidas que com ellas teem relação, el-rei ordenará tambem, sem demora, a reducção dos corpos, cujo effectivo tem sido augmentado desde 27 de março. El-rei fará dar execução a esta ordem, á proporção e com o mesmo intervallo que se effectuar a diminuição correspondente do *Kreigsbereitschaft* por parte do exercito imperial.

« O governo real espera, por consequencia, ulteriores communicações do gabinete imperial, relativamente á extenção e épocha d'essas diminuições, afim de poder proceder, ao mesmo tempo que o governo austriaco, ao desarmamento.

« O governo, n'esta occasião, espera que os preparativos começados pelos demais generaes allemães serão egualmente suspenso, e que se lhe não fornecerá, com a continuação e renovação d'esses preparativos, nenhum novo motivo para precauções militares. N'este sentido ha de pronunciar-se, separadamente perante cada uma d'essas côrtes, e espera que o governo imperial, no interesse da paz, empregara' a sua influencia para o mesmo fim.

« V. Exc. levara' o conteúdo d'esse officio ao conhecimento do conde de Mensdorff, deixando-lhe uma cópia, se elle o desejar. (Assignado).—*Bismark.*

São estas as forças militares da Austria e da Prussia.

A Austria tem:

Infanteria.—De linha oitenta regimentos, com quatro batalhões cada um, tendo cada batalhão 6 companhias: isto é, 1,920 companhias, formando um effectivo de 385,324 homens.

Quatorze regimentos para a defeza das fronteiras (*grenz regimentar*) 53,200 homens, uma parte dos quaes (25,000 homens) podem ser mobilisados.

228 companhias de caçadores, e 38 companhias de deposito; formando um total de 48,000 homens, dos quaes podem entrar em campanha 40,000.

Total da infanteria 489,780 homens, comprehendendo a officialidade.

Cavallaria pezada: doze regimentos de couraceiros (61 esquadrões).

Cavallaria ligeira.—Dous regimentos de dragãos, quatorze de hussards, treze de ublans. Totalidade 174 esquadrões.

Total da cavallaria, 42,000 homens, dos quaes 1/3 ou 1/6 fica em deposito.

Artilharia.—Doze regimentos de canhoneiras e um regimento de fogueteiros; 50,000 homens, e 21,000 cavallos.

Armas especiaes.—Dous regimentos de engenheiros, com oito batalhões cada um; um regimento de ponteneiros — 14,000 homens ao todo, sendo a maxima parte para o serviço das praças forças.

Trem de equipagens militares.—22,000 homens—Enfermeiros, 12 companhias com 2,400 homens, sem contar a guarda de honra (800 homens), e a gendarmeria cujo effectivo é muito numeroso.

O exercito austriaco conta pois 619,000 homens, e 70,000 cavallos.

No dia 20 de abril findo morreu no seu palacio de Labastide a condessa Murat.

Esta senhora, que chegou a' avançada idade de 91 annos, era cunhada do rei Joaquim Murat e avó de Joaquim Murat, deputado, por Lot, ao corpo legislativo francez.

Está-se comprando em Pariz, por conta do imperador Maximiliano, uma bibliotheca volumosa, que custará cerca de 100,000 francos (36:000$000) e que partira' brevemente de Saint Nazaire para o Mexico.

Das mais recentes informações dadas pelas pessoas competentes deduz-se que a epidemia bovina vai em decrescimento em Inglaterra.

Os animaes abatidos por precaução durante o mez passado foram 22,373, isto é quasi tantos como os que se contavam desde a invasão do typho em outubro de 1865 até 3 de março de 1866.

Em compensação, a mortalidade que tinha sido de 36,278 cabeças em fevereiro, desceu em março a 3,907, e contava-se que seria por assim dizer nulla no fim do mez passado.

Noticiava ha poucos dias o *Monitor Universal*, ter um rabequista alemão apostado que tocaria um trecho de concerto nadando de costas.

O citado jornal nos conta hoje nos seguintes termos, outra excentricidade musical, de não menor valia:

Esta' no Havre um artista de um genero completamente novo; chama-se Augusto Ferreira, *flautista sem flauta.*

Ferreira tem por unico instrumento as mãos e a guela maravilhosa.

Colloca a mão esquerda sobre o labio inferior, formando um angulo, por meio do afastamento do index e do medio, para dar passagem a columna de ar emittida para a formação dos sons. Sobrepondo a mão direita a' mão esquerda, agita os dedos para produzir as vibrações necessarias para a modulação das notas na sua passagem.

O notavel manoflauta não se contenta com a execução de algumas arias; é profundo conhecedor de musica. A *Sonambula*, o *Carnaval de Veneza*, e a *Traviata*, são-lhe familiares.

A imitação da flauta é tão perfeita que engana o ouvido mais apurado.

As notas graves dá-as admiravelmente.

Ao ouvir-se Augusto Ferreira ha tentação de imitar o procedimento de uns inglezes a respeito deste tão notavel artista.

Eis o caso:

Augusto Ferreira dava um concerto em Londres.

Tinha apenas principiado o preludio do trecho que devia executar, quando toda a sala exclamava como um só homem.

E' impossivel—*It is a fiction!*

Sem se perturbar desceu o artista do estrado, agarrou a uma e uma as mãos dos inglezes e levando-as a' bocca, tirou um *dó* dos dedos de lord B...., um *ré* da mão aristocratica de miss C....

Augusto Ferreira é natural do Porto e desde tenros annos que manifesta singular vocação para imitar com os dedos os sons da flauta.

O celebre *manoflauta* percorreu ja' toda a Hespanha associado com um hespanhol que tocava flauta; mas não lhe foi muito prospera a fortuna.

Parece que a sorte lhe tem sorrido ultimamente e que o nosso compatricio tem conseguido ser victoriado em toda a parte onde da' a conhecer a sua rara e quasi unica habilidade musical.

Acaba de se construir em Inglaterra uma machina de vapor monstro o *Colossus*, destinada a fazer o serviço das mercadorias na linha de South-Western.

E' capaz de arrastar 80 wagons, carregados cada um com dez toneladas.

De Londres a Southampton com uma carga de 1,000 toneladas e uma rapidez de 27 milhas por hora, o *Collossus* consummirá uma tonelada de cardão e alguns galões de agua unicamente.

O Inglez James Bruton frequenta ha muitos annos uma certa taberna de Londres onde se reunem muitos homens de letras seus amigos.

Uma das noites passadas o dono da taberna precisou de sahir e recommendou a um dos seus caixeiros que marcasse n'uma lousa a aguardente que Bruton bebesse.

Nessa noite Bruton bebeu só tres copos de aguardente.

Ao outro dia, o dono da taberna aproximou-se do seu freguez, e disse-lhe titubeando:

— Parece que vossa honra fez grande brodio hontem....

— O que? perguntou Bruton admirado.

— Sim, grande brodio... veja esta lousa...... centoe e onze copos de aguardente!

Estupefacção de Bruton.

Lança os olhos para a lousa e vê que o esperto caixeiro tinha marcado os tres copos com riscos verticaes do seguinte modo:—111.

A Prussia tem:

Infantaria.—(Em completo pé de guerra)—Nove regimentos da guarda, 108 companhias promptas para entrar em campanha; total 27,451 homens—mais nove batalhões de deposito, cujo effectivo é de 9,000 homens.

Doze regimentos de granadeiros; oito de fuzileiros, 52 de linha; 216 batalhões, 864 companhias formando 218,000 homens, mais 72 batalhões de deposito, com 1,000 homens cada um, comprehendendo os recrutas, e as praças de reserva.

Dez batalhões de caçadores, quarenta companhias de tropas de linha, com 40,000 homens, mais dez companhias de deposito 2,000 homens.

Landhweher—1ª secção (tropas que devem conservar-se no deposito, e ser empregadas com reserva.) Doze batalhões da guarda, 104 batalhões de provincia, dez companhias de deposito dos caçadores; effectivo real, 120,000 homens.

Total da infantaria prussiana 400,000, sem contar os officiaes.

Cavallaria.—Couraceiros; dous regimentos da guarda e oito regimentos de linha; um regimento de cavallaria pesada de Landweher; onze regimentos de dragões (cavallaria ligeira); de fuzileiros da guarda, um regimento idem; linha, doze; cinco regimentos de lanceiros (uhlands) da Landweher. Cada regimento tem quatro esquadrões de campanha e um esquadrão de deposito.

O total da cavallaria prussiana em pé de guerra é de 32 esquadrões da guarda, 168 esquadrões de linha, 48 de Landweher; total 248 esquadrões, apresentando um effectivo de 37,000 homens; 60 esquadrões de dragões, formando 10,000 homens.

Artilharia—Nove brigadas de artilharia de campanha, 864 peças e 28,000 homens, sem contar a equipagem de operarios, e a artilharia de Landweher.

Nove batalhões de pontoneiros; 5:400 homens aptos para a campanha, e 3600 homens para o serço das praças fortes.

Nove batalhões de trem, cujo effectivo, em pé de guerra, se pode calcular em 30,000 homens.

Deste modo a Prussia pode pôr em campanha 390:905 homens; ficam para as reservas, praças fortes, depositos, etc. etc., 129,900 homens; e para a guarnição 153,603, da primeira secção da Landweher.

Officiaes de todas as graduações 10,000 homens.

Total, comprehendendo o exercito e a primeira secção do Landweher 638:794 homens.

O convidado é o escravo da sociedade contemporanea; escravo que tem por obrigação executar doze trabalhos como o defunto Hercules.

Primeiro trabalho.

O convidado, ou antes o homem que espera de futuro ser convidado, deve habituar-se desde a meninice a sorrir para todos e a ser amavel para com amigos e conhecidos.

Os seus parentes devem ter o cuidado de lhe mandar ensinar a tocar piano, a cantar, e a arte de dirigir um *cotillon*.

Na idade de cinco annos o futuro convidado deve começar a estudar qualquer bonita collecção de anecdotas, e deve acostumar-se a não fallar demasiadamente para deixar aos seus visinhos tempo para dizerem banalidades á sua vontade.

Na idade de 18 annos o convidado poderá começar a frequentar a sociedade.

Ao encontrar uma dama ou um certo cavalheiro, prepara-se para o:

Segundo trabalho.

Durante seis mezes o convidado terá de dizer á dama, em cuja casa deseja ser apresentado o maior numero possivel de amabilidades, prodigalisar-lhe-ha mil cumprimentos, terá de lhe offerecer flôres, dizendo lhe ao mesmo tempo que tem um esposo espirituoso.

O marido ha de dizer um dia á esposa.

— Parece-me F... um rapaz encantador.

— Devemos convida-lo a jantar comnosco um dia destes.

Quinze dias depois, ao entrar em casa a victima recebe um cartão de convite para jantar.

Segue-o.

Terceiro trabalho.

Tem de mandar fazer facto preto e botas de polimento.

Antes de ir jantar pela primeira vez a uma casa deve metter-se em um trem e ir deixar um bilhete de agradecimento ao amavel amphytrião.

Quarto trabalho.

Chegado o dia de jantar dirige-se a um cabelleireiro, faz a barba, entra n'uma carroagem, compra luvas e pára a porta do obsequioso cavalheiro que o convidára.

Quinto trabalho.

Não voltou ainda o dono da casa.

Recebido pela esposa o convidado é conduzido para a sala.

Ahi acha-se face a face com quatro damas e tres cavalheiros.

Para ser immediatamente bem considerado terá o convidado de fazer a côrte a quarta dama que se aborrece por não ter com quem conversar.

Dirá que a mobilia é de excellente gosto, e convidará a sua dama a ser arbitro em todas as questões que se apresentem.

Entra o dono da casa e o convidado passa ao:

Sexto trabalho.

Tendes uma casa mobilhada com muito gosto, diz o convidado. São magnificos os vossos quadros!

— Pesa-me de ter vindo tão tarde... mas demoraram-me no centro... Além disso, julgo que só jantaes as sete horas...

— As sete e meia, responderá o convidado, ainda que esteja morrendo de fome.

— O jantar esta na mesa, diz o criado.

Então o convidado offerecerá o braço a quarta dama.

Setimo trabalho.

O convidado deve achar excellentes todos os guizados e fallar pouco.

Oitavo trabalho.

Depois do jantar chegam os convidados pára o *soirée.*

Será então necessario agradar a todos, applaudir todas as walsas e remansos.

O convidado não se deverá esquecer de convidar para a walsa as damas mais velhas e mais feias.

As duas horas da manhãa, morto de cansaço e aborrecido o convidado terá de dirigir o *cotillon.*

Nono trabalho.

Se o moço convidado tem quem o espere—o que é muito possivel—prometteu-lhe ir para casa a meia noite.

Soam ás tres horas; o convidado prevê a scena terrivel que se vai passar no lar domestico.

A uma interpellação da quarta dama terá de responder:

— Desejava passar em tão boa companhia o resto da minha vida.

Fazem-se convites para a semana proxima, e o convidado tem a fortuna de acompanhar a casa a quarta dama.

Decimo trabalho.

Regressando a casa tentará provar a sua companheira que se demorou no botequim a conversar com uns amigos; mas ella não o acreditará, e depois de uma scena de lagrimas arranca tres cabellos do bigode do convidado que ha de emfim convence-la.

Undecimo trabalho.

Dous dias depois o convidado deve pôr de parte os negocios mais importantes e ir agradecer o jantar ao seu novo amigo.

Duodecimo trabalho.

E' este o peor de todos, e basta para o executar mandar a esposa do nosso amigo um bom presente no dia dos seus annos.

E' do Sr. José Patricio de Castro.

MEU DESEJO.

Meu desejo? era ser a tua irmãa
Pura e louçãa que abraças, quando
A casa voltas do passeio, sorrindo
Por vê-la alegre—travessinha brincando.

Meu desejo? era ser o irmãosinho
Nas alvas faixas da innocencia ainda,
Que acalentas com o amor mais santo,
Beijando-o terno, carinhosa, e linda,

Meu desejo? era ser o menestrel
Novél das selva, que, cantando veio
Pousar contente nos rosaes, aonde
Se escondem as rosas, que te alinham o seio.

Meu desejo? era ser o passarinho,
Que tu ventas no mover da tarde,
Toda enlevada por beber-lhe o canto,
Que apraz-te tanto, porque diz—saudavel!

Meu desejo? era ser a meiga brisa,
Que se deslisa no rosal, em flor.
Que vem medrosa te fallar de luzes,
Perfumes—cántos—de harmonia—amór!

Meu desejo—era ser o teu canteiro
Tão prasenteiro, qual eden custoso,
Todo enfeitado de florsinhas mimosas,
De brancas rosas—de alecrim cheiroso.

Meu desejo—era ser o teu annel,—
O teu desejo—gargantilha—e cruz;
Ou esse cravo, que te adorna a fronte,
Com um horisonte mergulhado em luz!

Meu desejo? era ser o manual
Angelical, que a cada instante leias,
Que a igreja levas nos officios santos,
E as alvas paginas—sem temor—folheias.

Tenho desejo de inda ser a rosa
Branca—cheirosa, que teu seio adora,
Que tu colheste co'a mãosinha sedosa,
Toda orvalhosa no sorrir d'aurora.

No meu silencio—em viver amargo—
Afago a esp'rança, que criei comtigo.
De dia, de noite, a cada instante vejo
A tua imagem; que, adorando, sigo.

Desejo tenho que me ames, virgem,
Como o amor mais puro, como eu te amei:
De amar-te e sempre, inda na indigencia,
Ou na opulencia, pelos céos jurei.

Porque amar a natureza ensina,
Da lei divina cumpridor serei:
Eis meu desejo, que te sagro, virgem,
Vai mais que thronos, mil sceptros de rei.

Transcrevemos da *Estrella do Norte* o seguinte:

AS TRINTA E OITO RESPOSTAS AO SR. PANCRACIO.

Sr. Pancracio tem uma balda.

Vai dizendo por toda a parte, e sempre, e a todo proposito e fóra de todo proposito que a igreja catholica tem horror a' sciencia.

Diz esta sandice em casa, diante da mulher que se escandalisa, diante dos filhos de quem vai falseando as idéas.

Repete-a de manhãa, quando leu no seu jornal algum máo artigo, cheio de mentiras e de erros de grammatica.

Repete-a a' noite, quando volta do café onde perdeu seu tempo, duas partidas, de dominós, e o pouco de bom senso natural com que o dotara Deus.

A igreja catholica favorece a ignorancia, ou para fallar como o Sr. Pancracio o ignorantismo.

A igreja catholica apaga por toda a parte as luzes do espirito humano.

A igreja catholica abafa o pensamento.

A igreja catholica detesta e persegue a sciencia, os estudos da intelligencia.

A igreja catholica condemna a historia, a philosophia, as sciencias naturaes, as sciencias physicas, a economia politica em particular e a litteratura em geral.

Sr. Pancracio não sabe uma palavra de historia, não sabe uma palavra de philosophia, nunca abrio um livro de sciencias, nunca leu senão romances de Paulo de Kock e falla portuguez que é uma lastima.

Embora! Sr. Pancracio reclama contra a igreja catholica, em nome da philosophia, da historia, das sciencias naturaes e physicas, da economia politica em particular e da litteratura em geral.

A isto um catholico qualquer, o primeiro que apparece, responda ao Sr. Pancracio que a mil e oitocentos annos a esta parte sempre tem tido a igreja catholica escola aberta á todas as artes, a' todas as sciencias, a' todos os ensinos.

Sr. Pancracio levanta ligeiramente os hombros.

O primeiro que apparece, accrescenta; tão pouco odeia a igreja catholica a philosophia que pôz sobre os altares S. Jeronymo, S. Agostinho, S. Basilio, S. Hilario, S. Ambrosio, S. Athanasio, S. Gregorio, S. João Chrysostomo, S. Leão, S. Irenêo, S. Boaventura, S. Thomaz de Aquino, S. Bernardo, que todos em seu tempo, eram philosophos de muita consideração; verdade é que não eram da academia franceza. mas é que no tempo delles a academia franceza não existia.

Sr. Pancracio abana a cabeça.

O primeiro que apparece, vai por diante: tão favoravel é a igreja catholica, a philosophia, que os tres maiores philosophos do seculo XVII com Cartesio eram do seio d'ella; um tal chamado Bossuet, que fez bôas obras de philosophia, era bispo de Meaux; um fulano de tal Fenelon, que fez alguns tratados de metaphysica assaz recommendaveis, era arcebispo de Cambraia, e emfim Mallebranche, um dos mais atrevidos pensadores que já tem havido, era um padre da congregação do oratorio.

Sr. Pancracio saca da algibeira o lenço *e nas espalmadas mãos o estende.*

O primeiro que apparece, vai continuando, e mostra que a igreja catholica em nossos dias é o asylo da mais alta philosophia. Balmes, Ventura, Lacordaire e o padre Gratry, são philosophos.

Sr. Pancracio *com espanto se assôa.*

O primeiro que apparece, vai-se esquentando: faz ver que a igreja catholica ensinou durante toda a idade media a fallar, ler e escrever ao povo que nada sabia.

Sr. Pancracio tira os oculos e limpa os vidros na manga.

O primeiro que apparece, relata como no seculo XVII um operario, José Calazans, fundou para ensinar os meninos pobres uma congregação que teve suas escolas em Roma, Napoles, Florença; em todas as cidades de Italia, em Sicilia, Sardenha, Hungria, Baviera, Austria, Prussia, na metade da Europa.

O Sr. Pancracio que tinha tirado os oculos, torna a pô-los.

O primeiro que apparece, cita todas as ordens religiosas formadas sob a inspiração da igreja, e dedicadas ao ensino gratuito do povo, os Doutrinarios, os Theatinos, os Barnabistas, os Minimos, os Servitas, os Mercenarios, os Mathurinos, os Brigittanos, Capuchinhos, Franciscanos, Dominicos, Carmelitas, Augustinianos, Genovevanos, Premonstrados, Cartuxos, Camaldulenses, Celestinos e Cistercienses.

Sr. Pancracio boceja.

O primeiro que apparece, enumera os mosteiros de Inglaterra e da Allemanha destinados ao ensino, os mosteiros de Glatemburg, de Malmesbury, de Coryland, de Fulde, de Tritrar, de Saint-Cal, de Reichenau, de Prom.

Sr. Pancracio tira de sua algibeira uma caixa de rapé e abre-a.

O primeiro que apparece, insiste: invoca o testemunho pouco suspeito de Guizot, protestante, que em sua historia da civilisação, chama os mosteiros o refugio e o foco da instrucção.

Sr. Pancracio fecha outra vez a caixa de rapé, depois de haver tirado della uma pitada que conserva entre o polegar e o index.

O primeiro que apparece, chegando aos Jesuitas, os mostra como os preceptores da Europa lettrada e os mestres da Europa ignorante.

Sr. Pancracio deixa cahir a pitada que tinha entre o polegar e o index.

O primeiro que apparece, invoca em prol dos Jesuitas os testemunhos de Montesquieu, de Voltaire, e o de Napoleão, que disse dos Jesuitas que elles tinham deixado, em relação ao ensino, um vacuo não preenchido.

Sr. Pancracio coça as orelhas.

O primeiro que apparece, faz ver que um dos preceitos da igreja, conforme a lei evangelica, tem sempre sido ensinar gratuitamente os pobres, os meninos, os ignorantes, que é esta uma das obras de misericordia recommendada aos fieis, um dos meios que elles teem de fazer penitencia.

Sr. Pancracio passa a mão direita na manga esquerda de sua sobre casaca para escoval-a.

O primeiro que apparece, ensina ao seu ouvinte que a igreja catholica tem enviado suas irmães de S. Vicente de Paula a' Turquia, a' Syria, para ahi ensinar a ler e a escrever as filhas dos infieis.

Sr. Pancracio fica mudo e quêdo.

O primeiro que apprrece, falla dos missionarios que cada anno partem da Europa catholica para ir levar aos quatro cantos do mundo ensinos civilisadores, em risco de, em troca de sua dedicação, serem queimados a' fogo lento, comidos por canibaes, empalados, torturados, pizados ao pilão, esquartejados, espancados, affogados, enforcados, tudo por amor de Deus e maior vantagem das almas.

Sr. Pancracio, que estava de pé, assenta-se.

O primeiro que apparece demonstra o gosto da igreja pela instrucção em ter ella posto o ensino dos pobres na primeira classe das boas obras.

Sr. Pancracio, que estava assentado, levanta-se.

O primeiro que apparece compara o numero dos que sabem ler escrever e contar ao numero dos que sabem o seu *Padre Nosso*, e sendo estes muito mais numerosos; conclue que o ensino que vem da igreja é mais espalhado.

Sr. Pancracio abotoa a sobre-casaca e a espicha sobre o ventre.

O primeiro que apparece faz observar ao Sr. Pancracio que em todas as escolas do mundo (menos nas nossas cá do Brasil) ha um crucifixo pendurado na parede, e que é costume geral entre os meninos dizerem uma oração, antes de começarem o trabalho; o que prova que a religião não é inimiga do trabalho intellectual.

Sr. Pancracio acaba de abotoar sua sobre-casaca, cujo ultimo botão lhe fica por baixo da papada.

O primeiro que apparece pergunta ao Sr. Pancracio se elle já vio um membro da academia das sciencias ensinar a ler e a escrever a um menino do povo que tenha a cabeça dura, e nada possa decorar?

Sr. Pancracio que desabotoou um pouco a sobrecasaca, ahi mergulha magestosamente a mão direita.

O primeiro que apparece pergunta ao Sr. Pancracio se elle ignora que na idade media os frades, de que tanto se zomba, s'encarregaram de ensinar ao povo, quando ninguem se importava com elle?

Sr. Pancracio tosse fortemente.

O primeiro que apparece observa que, por pobre que seja o homem do povo, basta se quer entrar na igreja, que abra os ouvidos para receber o ensino mais elevado.

O pé direito do Sr. Pancracio toca á rebate sobre o assoalho.

O primeiro que apparece lembra ao Sr. Pancracio que o anno passado o dito Sr. Pancracio, querendo mandar fazer a primeira communhão ao filho de sua cosinheira, não quiz o vigario permittir o que queria o Sr. Pancracio, porque o filho da cosinheira do Sr. Pancracio não estava bem instruido.

Sr. Pancracio muda do lugar e dá alguns passos.

O primeiro que apparece conclue perguntando quanto custa o menor professor de escripta, de orthographia e de arithmetica, e nota que a igreja em todo o tempo pôz ao serviço de todo o mundo, homens que se encarregam de ensinar gratuitamente.

Sr. Pancracio continúa a passear no quarto etc. etc. etc.

No dia seguinte, encontrando Sr. Pancracio um de seus amigos, igualmente inimigo da igreja catholica, interpella-o nestes termos:

— Não sabes?

— Não.

— Hontem andei as voltas com um jesuita.

— De veras!

— Não sabes o que eu lhe disse?

— Não.

— Eu lhe disse que a igreja catholica favorecia a ignorancia, apagava as luzes do espirito humano, abafava por toda a parte o pensamento etc.

— Ah? e o que respondeu elle?

— Não me lembro mais.

— Então não o escutaste:

— Eu? *Não! certo!* Pois se escuta gente que não raciocina?

— E que respondeste as razões ou sem razões do tal sujeito?

— Eu? nada! O que se responde a loucuras que não se quer escutar?

— E o Sr. Pancracio está sempre de pedra e cal, que a igreja favorece a ignorancia etc. etc.

E' do Sr. H. Giraldes:

TEU SORRISO.

Teu sorriso é a crença animadora
Que illusões decahidas põe de pé;
E' a meiga expressão que diz ao mundo
O sorriso dos anjos como é.

E' a téla onde vê-se debuxado
O quadro mais gentil da creação;
E' a seiva que nutre, que alimenta
Na cabeça do vate a inspiração.

Teu sorriso é o verbo insinuante
Que ensina a querer bem, que ensina a amar
Aura amena que as flores da existencia
Vai aos ermos do peito embalançar.

E' o raio melhor do sol da vida;
E' dos mimos do céo doce porção;
O suave rumor que acorda as notas
Que dormem no calor do coração.

Teu sorriso é a folha mais mimosa
Que no livro de amor minh'alma leu;
Um poema, mulher, que em seus delirios
Nos teus labios gentis Deus escreveu!

Um banqueiro inglez sendo accusado de ter urdido uma conspiração para roubar o rei Jorge III, e leva-lo para Philadelphia, disse a seus juizes.

— Sei perfeitamente o que é que um rei podé fazer de um banqueiro, mas ignoro o que poda um banqueiro fazer de um rei.

FOLHETIM

TRISTEZAS Á BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XV

(Continuação.)

A's nove horas retiravam-se todos e principiava então para Leonor o incomportavel martyrio. Arrancava a mascara de fingida indifferença, com que procurava occultar durante o dia as paixões, que ainda rugiam na sua alma ardente, e a sós com a sua consciencia e com as suas recordações, revia, pela milesima vez, na sua memoria a scena fatal d'onde proviera toda a sua desventura. O quarto silencioso, que fôra testemunha discreta das suas confidencias, das suas conversações, dos seus risos, quando á noite, depois de apagarem a luz e antes que o somno as viesse interromper, palestravam uma com a outra ácerca dos incidentes pouco variados do dia que findara, da sua infancia, de sua mãi, do passado, onde havia sombras, do futuro, onde ria a aurora, e se calavam para escutar o mar, e riam do seu rugido incessante, e contavam historias e cantarolavam chacaras, e riam de novo quando uma dellas deixava fugir a voz para um ponto da escala mais elevado do que era proprio das horas mortas em que se entoava o canto, o quarto silencioso, que tudo isso ouvira, parecia ter agora mil boccas para se queixar da sua solidão e para reprehender a Leonor a sua inflexibilidade. Não tocava ella n'um traste, não erguia uma cortina, que lhe não parecesse escutar vozes plangentes a fallarem-lhe de saudades e avivarem-lhe remorsos.

O bramir do oceano ja' lhe não acalentava os devaneios, embalava-lhe as tristezas e tornava-lhe mais negra ainda a melancolia, que era actualmente a feição predominante do seu caracter. Entrava no quarto, punha a vela em cima da mesa, sentava-se e alli ficava largas horas immersa nos seus pensamentos, reconstruindo traço a traço o quadro do seu viver passado e apagando com as suas lagrimas o formoso colorido dos sonhos que devaneara outr'ora.

Via-se em casa de sua mãi, embalando o berço de sua irmãa e sentindo ja' apesar de creança, não sei que ineffavel delicia em contemplar essa fragil creaturinha, confiada a' sua protecção, e que dormia o somno da innocencia entre as alvas roupas do seu leito infantil. Acudia-lhe logo á memoria a scena dolorosa que se seguira ao instante em que a morte entrara pela primeira vez nessa mansão tranquilla. Via-se fulminada tão cedo pela desventura e tendo ja' que amparar um outro ente mais fraco, sua irmãa, que se abraçava a ella e que lhe perguntava para onde levavam sua mãi adormecida. Nesse trance angustioso, a timida creança sentira não sei que orgulho maternal em servir ja' de esteio a uma plantasinha tão debil, em servir, sendo fragil arbusto, de tronco a essa herasinha graciosa.

O amor fraternal, que lhe tinha, illuminara-se com uns vagos reflexos do carinho de mãi. Como que presentia que lhe não seriam custosos os maiores sacrificios para que essa florinha, que mal desabrochava ao sol da existencia, podesse sempre ser resguardada do sopro queimador dos vendavaes.

Depois a sorte, que partira a vergontea da roseira, separou tambem a rosa do botão. Veio florir aquella, livre e desafogada, entre as fragas da beira-mar; vecejou este, mimoso e bem cuidado, nos jardins das salas lisbonenses. Mas o pensamento da maternal irmãa seguira sempre de longe o desabrochar da florinha, que amparara pendente sobre um tumulo. Mil vezes perguntara ás brizas do alto mar, que lhe murmuravam ao ouvido canto suavissimo, se colhiam n'uns labios de rosa o nome de Leonor, como nos labios desta colhiam o nome de Magdalena. Mas a briza da amplidão, a agreste briza do oceano, não voltava nos carceres perfumados dos jardins e os suspiros de Leonor expiravam sem éco na solidão das praias.

Depois veio um novo sentimento apossar-se lhe do coração: o amor! A imagem de Jorge affastou um pouco, mas não conseguio expulsar, a imagem de Magdalena; e quando esta, depois de trezentos annos de ausencia, se veio reunir a irmãa, que a estremecia, Leonor sentio um jubilo affavel, e concebeu a esperança de abrigar no seu coração o amor e o affecto fraternal, como duas pombas n'um só ninho; appareceu-lhe o futuro, illuminado por uma luz esplendida; sonhos ridentes lhe vieram povoar a phantasia e devaneou uma existencia toda florida, um caminho de rosas, que trilharia ufana com uma das mãos pousada na mão de Magdalena, a outra na mão de Jorge.

A realidade dissipára n'um instante essa formosa perspectiva, entenebrecera esse fulgido horisonte. N'esse caminho de flores, que esperára percorrer alegre, enlevára-se em seguir com a vista os seus dous companheiros de jornada, bellos de mocidade, cheios de vida e de esplendor, que iam na frente de mãos enlaçadas, e tinham-na olvidado, tinham esquecido a sua presença. Bradara por elles com ira ao ve-los sumirem-se nas perfumadas devezas, e elles assustados com o som da sua voz, ainda mais depressa fugiam, ainda desappareciam com mais presteza. Depois passára da ira aos prantos, supplicára, gemera; não a ouviram.

A noute descera sobre a estrada, o mar bramia ao perto, la' ao longe fluctuavam fogos rosados, a cuja luz encantadora caminhavam alegres e descuidosos os peregrinos do amor. E ella só! Desapparecera com a luz o encanto da vereda, crestara-se o tapete de verdura, murchara-se o rosal, desflorira-se o vallado; eram tudo penedias, asperas e negras, gritos de passaros sinistros, trevas e solidão, e ao longe, ao longe ouviam-se não sei que deliciosos murmurios, fluctuavam luzes vagas, rescendiam suavissimos aromas. Tudo era jubilo além, tudo tristezas aqui. E o vulto gracioso de sua irmãa, da irmãa que ella embalára, acarinhára, consolára, perpassava a esse clarão feiticeiro, entre essas musicas e fragrancias, enlaçado com o vulto de Jorge, do homem por quem Leonor daria a vida! E a pobre santa, que tambem sentia a mocidade ferver-lhe nas veias, illuminar-lhe a fronte, descantar-lhe no intimo d'alma doces canções de amores, ficára revestida do cilicio, abandonada no ermo, condemnada a affrouxar o passo e a amparar no braço protector o velho, que baixava ao tumulo, como outr'ora amparara a creança, que sahia do berço.

E Leonor, com o espirito salteado por estas visões, derramava lagrimas silenciosas, mirava tristemente o quarto e ouvia, confrangendo-se-lhe o coração, o hymno melancolico das ondas, que outr'ora lhe acalentava o tranquillo dormir.

Assim se passavam as noutes d'essa creança, tão cedo amargurada pelo infortunio, e, quando um somno inquieto lhe vinha cerrar as palpebras, povoavam-no sempre sonhos sinistros, visões mais atormentadoras ainda do que os pensamentos que a salteavam desperta.

Tinha Leonor instantes de desalento, em que tudo lhe parecia preferivel ás amarguras da sua soledade. Pensava então que sua irmãa havia de padecer, como ella padecia, e que o remorso da traição, a que a impellira o amor, a havia de pungir, como a ella a pungia o remorço da aspereza com que a tratára e que no amor tivera tambem origem.

Dizia comsigo que se sentia com animo de sacrificar o pensamento d'esse homem a' ventura de ter nos braços sua irmãa, que esta se havia de ver perseguida pelo mesmo sentimento e que poderiam ambas talvez ser felizes ainda, se riscassem para sempre o nome de Jorge da sua alma. Não se interpondo mais essa imagem importuna ás duas irmãas tão queridas, voltaria o socego e apoz o socego talvez a felicidade. Fôra tão profunda a ferida de Leonor, que não tinha a pobre menina esperança de que jámais cicatrizasse: deixa-la-ia ficar vertendo sangue, e procuraria no affecto e no carinho de sua irmãa o balsamo, que lhe dulcificaria os soffrimentos, e que talvez um dia conseguiria vedar-lhe o sangue do coração. Amor seria para ella o pomo vedado d'esse paraizo para onde esperava voltar, com a fronte pallida da quéda, mas com o espirito tranquillo e com os labios dulcificados pelo favo suavissimo da affeição fraternal.

Sua irmãa era uma creança, que soffreria um, dous annos, mas que olvidaria a final o sonho tempestuoso da sua adolescencia, e que amaria ainda, e seria amada e feliz. Então Leonor folgaria com a sua ventura, assistiria melancolica a esses jubilos, para ella defesos, valaria, como o anjo da guarda dos dous esposos, junto da tacita alcova, embalaria o berço dos sobrinhos, como embalára o berço da irmãa; todos os thesouros de amor, que guardára no coração, entorna-los-ia, como perfumada chuva, sobre as louras cabecinhas dos anjos de paz, que viriam a ser a alegria do lar e a consolação da sua desaproveitada juventude.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO